



1936 ★—+ ∞

Mundo se despede do papa Francisco, um pontífice reformista que tocou em pontos espinhosos para a Igreja Católica sem perder a delicadeza na forma de atuar. Agora, os cardeais se preparam para o conclave que vai escolher o 266º substituto de Pedro.

Páginas 2 a 23

Rebeca Andrade conquista Prêmio Laureus

41

Festival Reconhecer leva cultura ao Pina

44

PEC sem grandes novidades na segurança

34

Internacional

RELIGIÃO

Morre Francisco, o papa que lutou para mudar a Igreja, aos 88 anos

Primeiro pontífice latino-americano, Jorge Mario Bergoglio faleceu às 7h35 pelo horário da Itália, após lutar contra uma pneumonia bilateral

Morreu, nas primeiras horas da manhã desta segunda-feira (21/4), o papa Francisco, o primeiro pontífice latino-americano, aos 88 anos. Jorge Mario Bergoglio, como era seu nome de batismo, faleceu às 2h35 pelo horário de Brasília, 7h35 pelo horário da Itália. O falecimento foi confirmado pelo Vaticano. O pontífice ocupava o cargo máximo da Igreja Católica desde 2013.

“O Bispo de Roma, Francisco, retornou à casa do Pai. Toda a sua vida foi dedicada ao serviço do Senhor e de Sua Igreja. Ele nos ensinou a viver os valores do Evangelho com fidelidade, coragem e amor universal, especialmente em favor dos mais pobres e marginalizados. Com imensa gratidão por seu exemplo como verdadeiro discípulo do Senhor Jesus, recomendamos a alma do Papa Francisco ao infinito amor misericordioso do Deus Trino”, diz o comunicado oficial do Vaticano.



Vanguardismo e hábitos simples marcaram trajetória do papa Francisco

Nascido em 17 de dezembro de 1936 em Buenos Aires, na Argentina, Francisco lutou para mudar a Igreja Católica, conhecida por seus rígidos costumes. Francisco também foi o primeiro pontífice da era moderna a assumir o papado após a renúncia do seu antecessor e, ainda, o primeiro jesuíta no posto.

À frente da Igreja Católica por quase 12 anos, Francisco foi o papa número 266. Em 13 de março de 2013, durante o segundo dia do conclave para eleger o substituto de Bento XVI, Bergoglio foi escolhido como o novo líder – inclusive contra a sua própria vontade, segundo ele mesmo admitiu.

PAPA ENFRENTOU BRONQUITE BILATERAL E FEZ APARIÇÃO PÚBLICA UM DIÁ ANTES DE MORRER

A morte do papa Francisco acontece um dia depois de o pontífice fazer uma breve aparição no Vaticano durante o Domingo de Páscoa para dar a bênção “Urbi et Orbi” (para a cidade e o mundo) e pediu um cessar-fogo na Faixa de Gaza. Francisco desejou uma feliz Páscoa para os fiéis presentes e pediu que um assessor lesse a mensagem.

Após a bênção, o Papa foi conduzido pela praça. Ao passar pela multidão, sua procissão parou várias vezes para que be-

bês fossem trazidos para ele abençoar.

Em fevereiro, Francisco ficou internado por 40 dias com um quadro de bronquite bilateral. A primeira hospitalização foi no início de fevereiro. Nos dias seguintes, o papa começou a ter dificuldades para discursar durante as audiências religiosas.

No dia 14 de fevereiro, o papa foi internado no hospital Agostino Gemelli para fazer exames e tratar a bronquite. Mesmo hospitalizado, ele continuou participando de algumas atividades religiosas. No domingo (16), ele pediu desculpas por faltar à oração semanal com fiéis na Praça de São Pedro.

Já na segunda-feira (17), o Vaticano informou que Francisco estava com uma infecção polimicrobiana — causada por um ou mais microrganismos, como bactérias, vírus ou fungos. O quadro de saúde do papa foi descrito como “complexo”.

A morte decorrente do quadro de pneumonia bilateral confirmou a fragilidade respiratória do papa, que sempre enfrentou problemas respiratórios. Ainda em 1957, quando era apenas um padre, uma inflamação na membrana que reveste o pulmão fez com que ele tivesse parte do órgão direito removida, o que o deixou ainda mais fragilizado.

ANDREAS SOLARO / AFP

Internacional

VATICANO

Trajetória, ensinamentos e impacto global do papa Francisco

Em 12 anos de papado, o argentino Jorge Mario Bergoglio deixou legado de combate a conflitos no mundo, busca pelo diálogo e acolhimento dos excluídos

O papado de 12 anos de Jorge Mario Bergoglio, que adotou o nome de Francisco ao ascender ao trono de Pedro em 13 de março de 2013, representou um ponto de inflexão significativo na história da Igreja Católica. Marcado por uma ênfase na misericórdia, na justiça social, no diálogo inter-religioso e em reformas estruturais, o pontificado de Francisco gerou tanto entusiasmo quanto resistência dentro e fora da Igreja.

UMA IGREJA POBRE PARA OS POBRES

Desde o início, Francisco estabeleceu um tom distintamente humilde e pastoral. Sua escolha de nome, em homenagem a São Francisco de Assis, já sinalizava uma prioridade para os pobres e marginalizados. Ele adotou um estilo de vida mais austero em comparação com seus predecessores, residindo na Casa Santa Marta em vez dos apartamentos papais e frequentemente demonstrando proximidade com pessoas em situação de vulnerabilidade. Essa ênfase na “Igreja pobre para os pobres” permeou seu ensinamento e suas ações, com críticas frequentes ao consumismo, à desigualdade econômica e à indiferença diante do sofrimento humano.



Papa Francisco viajou muito para aproximar a igreja das regiões missionárias, como na Ásia e Oceania

MISERICÓRDIA E INCLUSÃO

Um dos pilares centrais do papado de Francisco foi a insistência na misericórdia como o coração do Evangelho. Ele buscou uma abordagem pastoral mais acolhedora e inclusiva, especialmente em relação a questões delicadas como o divórcio e o novo casamento, a comunidade LGBTQ+ e as pessoas marginalizadas pela sociedade. A exortação apostólica Amoris Laetitia (A Alegria do Amor), publicada em 2016, gerou debates significativos ao abrir caminho para um discernimento pastoral mais individualizado em relação à participação dos divorciados recasados nos sacramentos. Da mesma forma, suas declarações sobre a necessidade de acolher e integrar

os homossexuais na Igreja, embora mantendo a doutrina tradicional sobre o matrimônio, sinalizaram uma mudança de tom e uma busca por maior compreensão.

REFORMAS ESTRUTURAIS E TRANSPARÊNCIA

Consciente dos escândalos e da necessidade de modernização da Cúria Romana, Francisco embarcou em um ambicioso projeto de reformas estruturais. A criação do Conselho para a Economia e da Secretaria de Economia visou aumentar a transparência e a responsabilidade na gestão das finanças vaticanas, combatendo a corrupção e o mau uso de recursos. A reforma da Cúria culminou na promulgação da constituição apostólica

Praedicate Evangelium (Pregai o Evangelho) em 2022, que reorganizou os dicastérios vaticanos com o objetivo de tornar a Igreja mais missionária e sinodal. Essa reforma enfatizou o serviço e a colaboração entre clérigos e leigos.

SINODALIDADE E PARTICIPAÇÃO

Francisco foi um forte defensor da sinodalidade, um processo de escuta e discernimento em que todo o “Povo de Deus” é chamado a participar na vida e na missão da Igreja. Ele convocou um Sínodo sobre a Sinodalidade, um processo plurianual de consulta em nível local, nacional e universal, com o objetivo de repensar as estruturas de participação e tomada de decisão na Igreja.

Essa ênfase na escuta e no diálogo busca promover uma Igreja mais colegial e corresponsável.

ESCÂNDALOS DE PEDOFILIA NA IGREJA

Quando o papa Francisco tomou posse, a Igreja Católica estava imersa em um escândalo global de abuso infantil pelos padres e, ao mesmo tempo, tentava acobertar a situação. Em dezembro de 2014, o papa Francisco estabeleceu um painel internacional com especialistas para recomendar como proteger os menores. No entanto, a comissão foi envolvida em controvérsias desde o início. Dois representantes dos sobreviventes de abuso renunciaram ao projeto em 2017, incluindo Marie Collins, que foi vítima de estupro por um padre na Irlanda aos 13 anos, que declarou “vergonhosa” a falta de cooperação dos membros do Vaticano.

A viagem do papa Francisco em janeiro de 2018 para o Chile representou um ponto de virada. O papa Francisco inicialmente defendeu um bispo chileno contra denúncias de que ele teria acobertado crimes de um padre mais antigo, e pediu aos acusadores uma prova da sua culpa. Mais tarde, o papa admitiu ter cometido “erros graves” no caso, algo nunca admitido antes por um papa. Ele convocou todos os bispos chilenos para o Vaticano, e, logo depois, todos apresentaram suas renúncias. Em agosto de 2018, o papa foi criticado com uma virulência sem precedentes por seu suposto silêncio sobre o comportamento do influente cardeal americano Theodore McCarrick. Este último, acusado de abusar sexualmente de menores, perdeu o título de cardeal antes de ser expulso pelo papa, uma punição sem precedentes na história da Igreja.

Continua na próxima página

Internacional

VATICANO

Continuação

Dois anos depois, o Vaticano publicou uma longa investigação sobre McCarrick, admitindo erros na cúpula, mas eximindo Francisco.

Em fevereiro de 2019, o papa reuniu os chefes de 114 conferências episcopais de todo o mundo com o chefe das igrejas católicas orientais e superiores de congregações religiosas para uma cúpula de quatro dias sobre “a proteção de menores”.

Na conferência, houve relatos devastadores de sobreviventes de abuso e críticas contundentes de dentro da Igreja.

O cardeal alemão Reinhard Marx, um conselheiro próximo do papa, lançou a bomba de que os escritórios dos bispos poderiam ter destruído arquivos sobre suspeitos de abuso clerical.

O papa prometeu uma “batalha total” contra o assédio, comparando o abuso sexual de crianças ao sacrifício humano.

Em dezembro de 2019, o papa disponibilizou reclamações, testemunhos e documentos de julgamentos internos da Igreja para tribunais laicos. As vítimas puderam acessar seus arquivos e quaisquer julgamentos.

No mesmo ano, ele tornou obrigatória a denúncia de suspeitas de agressão ou assédio sexual às autoridades da Igreja - e qualquer tentativa de encobrimento.

Em 2021, a Igreja Católica atualizou seu Código Penal pela primeira vez em quase 40 anos para incluir uma menção explícita de abuso sexual por padres contra menores e pessoas com deficiência.

No entanto, as vítimas continuaram a reclamar que o clero ainda não era obrigado a denunciar o abuso às autoridades civis de acordo com os códigos da Igreja, e tudo o que era dito no confessionário permanecia sacrossanto.

Em suas viagens ao exterior, o papa Francisco se reuniu com sobreviventes de abuso, do Canadá à Bélgica, e regularmente pediu perdão.

Mas, embora tenha feito mais do que qualquer outro papa para combater o flagelo, ativistas dizem que ele nunca reconheceu o que poderiam ser as causas “sistêmicas” do abuso dentro da Igreja.

Ele foi criticado por não

Grande batalha contra pedofilia

ESTADÃO CONTEÚDO



Em viagem ao Brasil, reuniu milhões de pessoas em Copacabana, na Jornada Mundial da Juventude

se encontrar com os autores de um importante relatório sobre abuso sexual na França e por pedir cautela na interpretação da afirmação de que cerca de 330.000 menores haviam sido abusados ao longo de 70 anos na Igreja.

Os críticos também dizem que ele deveria ter sido mais incisivo com Marko Rupnik, um padre esloveno e artista de mosaico de renome mundial acusado de abuso em uma comunidade de religiosas adultas na década de 1990.

Sob pressão, o papa renunciou a um estatuto de limitações em 2023 para permitir possíveis processos disciplinares.

DIÁLOGO INTER-RELIGIOSO E PAZ

O diálogo inter-religioso foi outra marca distintiva do pontificado de Francisco.

Ele realizou encontros históricos com líderes de outras religiões, defendendo a colaboração em prol da paz, da justiça e do cuidado com a criação.

Sua encíclica Fratelli Tutti (Todos Irmãos), publicada em 2020, clama por uma fraternidade universal e pela superação das divisões e do individualismo.

Francisco se posicionou como uma voz profética em um mundo marcado por conflitos, defendendo a diplo-

macia, o desarmamento e a construção de pontes entre povos e culturas.

DESAFIOS E RESISTÊNCIAS

Apesar do entusiasmo que seu pontificado gerou em muitos, Francisco também enfrentou desafios e resistências significativas.

Setores mais conservadores da Igreja expressaram preocupações em relação a algumas de suas aberturas pastorais e reformas, temendo um relativismo doutrinal ou um abandono da tradição.

Críticas surgiram em relação à gestão de alguns escândalos de abuso sexual e à lentidão de certas reformas.

A complexidade das questões abordadas e a diversidade de opiniões dentro da Igreja tornaram o caminho das reformas nem sempre linear e sem controvérsias.

O LEGADO EM CONSTRUÇÃO

O legado do Papa Francisco seguirá em construção, mas já é possível identificar alguns de seus traços mais marcantes.

Sua ênfase na misericórdia e na inclusão, seu chamado à justiça social e à atenção aos marginalizados, seu impulso para reformas estruturais e para uma Igreja mais sinodal e missionária certamente te-

rão um impacto duradouro.

Sua capacidade de comunicar o Evangelho de forma acessível e seu apelo à fraternidade universal o tornaram uma figura influente no cenário global, transcendendo as fronteiras da Igreja Católica.

No entanto, a profundidade e a durabilidade de suas reformas dependerão em grande parte do caminho que a Igreja trilhará nos próximos anos.

O pontificado de Francisco representa, inegavelmente, um tempo de renovação e de questionamentos para a Igreja Católica, buscando responder aos desafios do século XXI com a perene mensagem do Evangelho.

AS VIAGENS IMPORTANTES DO PAPA

O papado de Francisco foi marcado por uma série de viagens apostólicas que refletiram suas prioridades. Algumas de suas viagens mais significativas incluem:

Brasil (2013): Sua primeira viagem internacional como Papa foi ao Brasil para a Jornada Mundial da Juventude no Rio de Janeiro. Esta viagem estabeleceu o tom de seu pontificado, com foco nos jovens e nos marginalizados.

Lampedusa (2013): Ainda em 2013, Francisco fez uma visita à ilha italiana de Lampedusa, um ponto de chega-

da para muitos migrantes e refugiados. Este gesto simbólico destacou a crise migratória e a necessidade de acolhimento e solidariedade.

Terra Santa (2014): Sua peregrinação à Terra Santa, visitando Jordânia, Israel e Palestina, enfatizou a importância do diálogo inter-religioso entre cristãos, judeus e muçulmanos e buscou promover a paz na região.

Filipinas (2015): A visita às Filipinas atraiu multidões recorde e demonstrou a força da fé católica no continente asiático, além de abordar questões de pobreza e justiça social.

Equador, Bolívia e Paraguai (2015): Nesta viagem à América Latina, Francisco pediu desculpas pelos crimes cometidos contra os povos indígenas durante a colonização e defendeu os direitos dos excluídos à “terra, teto e trabalho”.

Cuba e Estados Unidos (2015): Esta viagem histórica teve como objetivo construir pontes entre a Cuba comunista e os Estados Unidos, marcando um período de degelo nas relações bilaterais.

México (2016): No México, o Papa abordou questões como corrupção, violência, pobreza e exclusão, além de fazer uma escala histórica em Cuba para se encontrar com o Patriarca Ortodoxo Russo Cirilo, um passo importante no diálogo ecumênico.

Iraque (2021): Considerada uma de suas viagens mais arriscadas, a visita ao Iraque buscou levar conforto à comunidade cristã perseguida e promover a reconciliação e o diálogo inter-religioso em um país marcado por conflitos.

Canadá (2022): Esta viagem teve um significado particular, pois Francisco se desculpou formalmente pelos abusos cometidos em escolas residenciais católicas contra crianças indígenas.

Longa viagem à Ásia e Oceania (2024): Incluiu Indonésia, Papua-Nova Guiné, Timor-Leste e Singapura, demonstrando a atenção do Papa para com as igrejas na Ásia e na Oceania e abordando temas de diálogo inter-religioso e cuidado com a criação.

Continua na próxima página

Internacional

VATICANO

Não fugia dos temas mais difíceis

AFF

Continuação

UM PAPA CONHECIDO PELAS FRASES

Sobre a pobreza, disse: “Como eu gostaria de uma Igreja pobre, para os pobres!” Fala foi em 16 de março de 2013, três dias após sua eleição

Também em torno da homossexualidade falou que, “Se uma pessoa é gay, busca o Senhor e tem boa vontade, quem sou eu para julgá-la?”. Isso foi em 29 de julho de 2013, no avião, de volta do Brasil.

Ele também procurou abraçar as mulheres, dizendo, em 2014, que “As mulheres teólogas na Igreja são como os morangos em um bolo, sempre queremos mais [...], oferecem novas contribuições para a reflexão teológica.”

Não esqueceu a luta climática e os povos originários: “O grito dos pobres, junto ao grito da Terra, veio da Amazônia. Depois dessas três semanas não podemos fazer de conta de não tê-lo ouvido.” A fala foi em 2019, durante o Sínodo sobre a Amazônia, no Vaticano.

Causou perplexidade ao listar 15 “doenças” que ameaçam os prelados da cúria (os órgãos de governo da Igreja), como:

- “Alzheimer espiritual”
- “a petrificação mental e espiritual”
- “o coração de pedra”
- “excesso de planejamento e funcionalismo”
- “rivalidade e a vaidade”
- “esquizofrenia existencial”
- “a patologia da “fofoca” e da “intriga”
- “indiferença para com os demais”
- “rosto sombrio”.

A fala ocorreu durante uma mensagem de Natal à Cúria, em 22 de dezembro de 2014.

Ao se referir ao “quarentenaço”, o termo argentino para falar da crise dos que chegam aos 40 anos, o papa admitiu: “temos más tentações nesses momentos, tentações que nunca pensaríamos que teríamos”. “Não se deve sentir vergonha, mas deve-se erradicá-las imediatamente”, afirmou, em 2018.

Perguntado sobre liberdade de expressão dos cartunistas, no avião que o trans-



Legado do papa Francisco, após a morte, seguirá como uma obra em construção

portava a Manila, dias depois do ataque jihadista contra a redação da revista satírica francesa ‘Charlie Hebdo’ em Paris, disse: “Não se pode insultar a fé dos outros. Não se pode zombar da fé.”

Não fugiu ao tema do aborto em caso de malformação do feto, quando, em 2018, disse que “No século passado, o mundo inteiro ficou escandalizado como o que os nazistas fizeram para preservar a pureza da raça. Hoje, fazemos o mesmo com luvas brancas”.

CRONOLOGIA DO PAPA FRANCISCO

- 17 de dezembro de 1936: Jorge Mario Bergoglio nasce em Buenos Aires, em uma família de imigrantes italianos, filho de um contador e uma dona de casa.
- 21 de setembro de 1953: Recebe seu chamado para se tornar padre. Ele mais tarde descreveu sentir-se movido a ir à igreja enquanto ia para um evento escolar, um dia que afirma ter mudado sua vida.
- 1957: Passa por uma cirurgia para remover parte de seu pulmão.
- 11 de março de 1958: Depois de estudar engenharia química na universidade, entra na Ordem Jesuíta como noviço.
- 13 de dezembro de 1969: É ordenado sacerdote.
- 31 de julho de 1973: Tor-

na-se líder dos jesuítas da Argentina, uma posição que ele ocupa por seis anos.

- 1980: Em meio a tensões na Ordem Jesuíta, volta a trabalhar como padre paroquial e reitor em um colégio em San Miguel, perto da capital.
- 1986: Vai para a Alemanha e depois para a segunda maior cidade da Argentina, Córdoba.
- 1992: Retorna a Buenos Aires como bispo auxiliar.
- 28 de fevereiro de 1998: É nomeado arcebispo de Buenos Aires.
- 21 de fevereiro de 2001: É nomeado cardeal pelo papa João Paulo II.
- 13 de março de 2013: Eleito o 266º papa depois de seu predecessor Bento XVI renunciar. Ele escolhe o nome Francisco em referência a Francisco de Assis, patrono dos pobres.
- 8 de julho de 2013: Faz sua primeira viagem como sumo pontífice, para a ilha italiana de Lampedusa, uma importante porta de entrada de migrantes na Europa, onde critica a “globalização da indiferença”. Três anos depois, ele traria de volta 12 famílias de um campo de migrantes em Lesbos, na Grécia.
- 11 de julho de 2013: Lança uma reforma do código penal do Vaticano para lutar contra o abuso sexual de menores e a corrupção dentro da Igreja Católica.

- 29 de julho de 2013: Sinaliza uma igreja mais tolerante quando, em um voo de volta do Brasil, declara: “Se alguém é gay e está buscando o Senhor e tem boa vontade, quem sou eu para julgá-lo?”
- 18 de junho de 2015: Francisco publica sua segunda encíclica, “Laudato Si’”, dedicada ao ambientalismo. A carta incita à ação contra as mudanças climáticas.
- 12 de fevereiro de 2016: Tem um encontro histórico com o patriarca da Igreja Ortodoxa Russa, Kirill, quase 1.000 anos após a cisão entre a Igreja Oriental e Roma.
- 23 de maio de 2016: Audiência histórica no Vaticano com o xeque Ahmed al Tayeb, o grande imã da prestigiada mesquita Al Azhar do Cairo.
- 11 de abril de 2018: Francisco reconhece “erros graves” em seu manejo dos casos de abuso sexual de crianças no Chile e pede perdão.
- 22 de setembro de 2018: Anuncia o primeiro acordo da história entre a China e a Santa Sé sobre a nomeação de bispos.
- 27 de março de 2020: Com grande parte da Europa fechada devido à pandemia de covid-19, Francisco faz um discurso “Urbi et Orbi” sozinho na deserta Praça de São Pedro.

- 21 de outubro de 2020: Em um documentário, diz que é a favor das uniões civis entre pessoas do mesmo sexo.
- 6 de março de 2021: Durante a primeira visita papal ao Iraque, encontra-se com o grande aiatolá Ali al Sistani.
- 4 de julho de 2021: Passa por uma cirurgia de cólon bem-sucedida e fica hospitalizado por 10 dias.
- 5 de junho de 2022: Entra em vigor a nova Constituição Apostólica, completando uma grande reforma da governança da Igreja que ele iniciou quando assumiu o cargo.
- 5 de janeiro de 2023: Preside o funeral de Bento XVI na Praça de São Pedro.
- 29 de março de 2023: É internado por uma infecção respiratória e passa três noites no hospital.
- 7 de junho de 2023: É hospitalizado para uma cirurgia de hérnia e permanece por nove noites.
- 3 de setembro de 2024: Aos 87 anos, embarca em uma viagem de 12 dias, a mais longa de seu papado, para Indonésia, Papua Nova Guiné, Timor Leste e Singapura.
- 14 de fevereiro de 2025: É internado no hospital para exames e tratamento de bronquite.
- 21 de abril de 2025: Morre o papa Francisco aos 88 anos.

Internacional

SIMPLICIDADE

GENYA SAVILOV / AFP



Papa Francisco queria um sepultamento 'simples', segundo seu testamento

Francisco queria um sepultamento 'simples', segundo seu testamento

O pontífice argentino pediu um sepultamento "feito de terra, simples, sem nenhuma decoração particular e com uma única inscrição: Franciscus"

AFP

Em testamento publicado nesta segunda-feira (21) pelo Vaticano, horas após sua morte, aos 88 anos, o papa Francisco expressou seu desejo de um sepultamento "simples" em uma basílica romana dedicada ao culto de Maria.

"Sentindo que o fim da minha vida terrena se aproxima e com uma

viva esperança na vida eterna, desejo expressar minhas vontades testamentárias unicamente quanto ao local do meu sepultamento", afirma o testamento do jesuíta argentino, datado de 29 de junho de 2022.

Nele, o papa pede que seus restos mortais "repousem, aguardando o Dia da Ressurreição, na basílica papal de Santa Maria Maior", no centro de Roma.

Ele também fornece instruções precisas sobre seu local de descanso, "o nicho localizado na nave lateral entre a capela Paulina (capela Salus Populi Romani) e a capela Sforza da basílica papal mencionada anteriormente".

Além disso, Francisco pede um sepultamento "feito de terra, simples, sem nenhuma decoração particular e com uma única inscrição: Franciscus".

Francisco, o primeiro

papa latino-americano, morreu nesta segunda-feira aos 88 anos, após mais de uma década de um papado muito popular entre os fiéis, embora tenha enfrentado forte oposição dentro da própria Igreja Católica.

Segundo a certidão de óbito emitida pela Santa Sé, Francisco morreu de um acidente vascular cerebral que o deixou em coma e teve insuficiência cardio-circulatória irreversível.



100% DIGITAL.
ABERTO.
GRATUITO.

Internacional

VATICANO

Conclave: como será a escolha do novo papa após a morte de Francisco

Cardeais com menos de 80 anos se reúnem em Roma para eleger sucessor do pontífice, em cerimônia que ocorre de forma sigilosa na Capela Sistina

MARIA CLARA TRAJANO

O Papa Francisco faleceu na manhã desta segunda-feira (21), aos 88 anos, na Casa Santa Marta, no Vaticano. O argentino Jorge Mario Bergoglio foi o primeiro papa jesuíta e também o primeiro latino-americano a liderar a Igreja Católica.

Desde o início de 2024, sua saúde vinha inspirando cuidados, com episódios recorrentes de problemas respiratórios. Ele chegou a ser internado em fevereiro com pneumonia e foi submetido a tratamentos intensivos. No domingo de Páscoa, 20 de abril, fez sua última aparição pública.

Com sua morte, a Igreja entra no período de sede vacante, que representa a ausência de um pontífice no coman-



Papa Francisco rezando na Basílica de Santa Maria Maior, em Roma

do da Santa Sé. Esse intervalo antecede o conclave, cerimônia em que os cardeais eleitores se reúnem em Roma para escolher o novo papa.

QUEM PODE PARTICIPAR DA ELEIÇÃO DO NOVO PAPÁ?

De acordo com a constituição apostólica *Universi Dominici Gregis*, promulgada por João Paulo II em 1996, apenas cardeais com menos de 80 anos na data da morte do papa podem participar do conclave como eleitores. O número máximo permitido é de

120 cardeais votantes, embora o colégio possa contar com mais membros no total, incluindo os que já não têm direito a voto.

O processo é realizado na Capela Sistina, no Vaticano, onde os cardeais ficam isolados do mundo exterior. A eleição ocorre em sessões de votação sigilosas.

Para que um novo papa seja eleito, é necessária uma maioria de dois terços dos votos. Caso isso não aconteça após diversas rodadas, medidas adicionais são previstas para facilitar a escolha.

COMO E QUANDO SERÁ O CONCLAVE?

O conclave deve começar entre 15 e 20 dias após a morte do papa. Esse prazo existe para garantir que todos os cardeais tenham tempo de chegar a Roma.

Durante esse período, o Vaticano organiza o funeral do papa e outras cerimônias tradicionais, como as missas de sufrágio.

Uma das imagens mais emblemáticas do conclave é a fumaça que sai da chaminé da Capela Sistina. Quando não há resultado, ela é preta; quando um novo papa é eleito, a

fumaça é branca.

CONCLAVES HISTÓRICOS

O conclave mais curto da história recente ocorreu em 1939, durando apenas dois dias e resultando na eleição do Papa Pio XII.

Já o mais longo da história aconteceu entre 29 de novembro de 1268 e 1º de setembro de 1271, deixando a sede vacante por 34 meses desde a morte do Papa Clemente IV. Ele terminou com a escolha do Papa Gregório X e levou à criação das primeiras regras para acelerar o processo de eleição papal.

Internacional

VATICANO

Entenda como é o conclave, os papabili e as principais apostas para o futuro da Igreja Católica após o falecimento do papa Francisco

Veja quem são os cardeais favoritos para substituir Francisco

TIZIANA FABI / AFP

RAFAEL CARVALHEIRA

A sucessão do papa Francisco é um tema de grande interesse e especulação no Vaticano, sede da Igreja Católica. É importante ressaltar que a escolha do próximo papa é um processo complexo e imprevisível. Alguns nomes já emergem como figuras proeminentes, e é interessante conhecer um pouco sobre eles.

POSSÍVEIS SUBSTITUTOS DO PAPA FRANCISCO

Pietro Parolin (Itália): Secretário de Estado do Vaticano, possui vasta experiência diplomática. Considerado um moderado, capaz de unir diferentes alas da Igreja. É apontado como um dos favoritos nas casas de apostas.

Matteo Zuppi (Itália): Arcebispo de Bolonha e presidente da Conferência Episcopal Italiana. Próximo ao Papa Francisco, tem se destacado em missões de paz. Sua atuação em prol do diálogo e da justiça social o coloca entre os principais candidatos.

Luis Antonio Tagle (Filipinas): Pró-prefeito do Dicastério para a Evangelização. Sua origem asiática e seu perfil progressista o tornam um nome relevante. É visto como um líder carismático e com forte apelo entre os fiéis.

Péter Erd (Hungria): Arcebispo de Esztergom-Budapeste. Figura conservadora, com sólida formação acadêmica. Tem um forte diálogo com as igrejas ortodoxas.

Jean-Marc Aveline (França): Arcebispo de Marselha. Considerado



Papa Francisco consolidou seu legado com a nomeação de muitos cardeais novos

um dos favoritos do Papa Francisco. Tem uma forte atuação nas pautas migratórias e dialogo inter-religioso.

COMO É O CONCLAVE E O FUTURO DA IGREJA CATÓLICA

A eleição do novo Papa é um evento de grande significado para a Igreja Católica e de peso geopolítico. O conclave, reunião secreta dos cardeais eleitores no qual, segundo a igreja, se busca a orientação do Espírito Santo para escolher o sucessor de Pedro, conhecido como primeiro papa. A escolha do novo papa moldará o futuro da Igreja em um mundo em constante transformação.

INFORMAÇÃO E CREDIBILIDADE. Tudo em um só lugar.

The JC PE logo is prominently displayed, featuring a stylized 'JC' in white on a red circular background, with 'PE' in white on a red rectangular background. Below the logo, a smartphone and a tablet are shown, both displaying the website's content, which includes news articles and images.

Internacional

CARDEAIS

Brasileiros participarão do conclave para escolha do próximo papa

Entre os ocupantes do posto, sete brasileiros têm menos de 80 anos, ou seja, estão aptos para votar

Estadão Conteúdo

Com a morte do papa Francisco nesta segunda-feira, 21, um novo papa será escolhido a partir de um conclave, o processo de eleição do próximo pontífice. Podem concorrer ao cargo os cardeais da Igreja Católica.

Entre os ocupantes do posto em todo o mundo, oito são brasileiros. Sete deles têm menos de 80 anos e podem votar, enquanto um já ultrapassou a idade limite para depositar seu voto, mas ainda pode ser votado.

Os cardeais brasileiros que podem se tornar o próximo papa são, segundo a Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB):

CARDEAL ODILO PEDRO SCHERER - ARCEBISPO DA ARQUIDIOCESE DE SÃO PAULO

O gaúcho é o 7º Arcebispo Metropolitano de São Paulo. Com 75 anos, ele é filósofo e teólogo, com mestrado em Estudos Teológicos e doutorado em Teologia. É autor de “Justo sofredor: uma interpretação do caminho de Jesus e do discípulo” e “Reflexões sobre Fé e Política”.

CARDEAL JOÃO BRAZ DE AVIZ - ARCEBISPO EMÉRITO DA ARQUIDIOCESE DE BRASÍLIA E DA CONGREGAÇÃO PARA A VIDA CONSAGRADA, NO VATICANO

Foi prefeito do Departamento Vaticano para a Vida Consagrada (responsável por gerir todas as congregações religiosas do mundo) durante 14 anos, até janeiro deste ano. Catarinense nascido em Mafra, está próximo de completar 78 anos.

CARDEAL ORANI JOÃO TEMPESTA - ARCEBISPO DA ARQUIDIOCESE DO RIO DE JANEIRO

Hoje com 75 anos, é natural de São José do Rio Pardo, em São Paulo. Entrou para



Cardeal Sergio da Rocha, arcebispo da Arquidiocese de Salvador, poderá votar na escolha do próximo papa

a Ordem dos Monges Cistercienses e realizou os estudos de Filosofia no Mosteiro São Bento, em São Paulo, e em São João del-Rei (MG), além de estudos em Teologia. Está no Governo Pastoral da Arquidiocese de São Sebastião do Rio de Janeiro desde 2009.

CARDEAL SERGIO DA ROCHA - ARCEBISPO DA ARQUIDIOCESE DE SALVADOR

Hoje com 65 anos, o cardeal nasceu em Dobrada, em São Paulo. É mestre em Teologia Moral e doutor pela Academia Alfonsiana da Pontifícia Universidade Lateranense, em Roma. Trabalhou como diretor espiritual, professor e reitor do Seminário Diocesano de Filosofia de São Carlos e foi professor de Teologia Moral na Pontifícia Universidade Católica (PUC) de Campinas. Em 2011, foi nomeado Arcebispo Metropolitano de Brasília, onde permaneceu até ser nomeado pelo papa Francisco como Arcebispo

de Salvador e Primaz do Brasil, em 2020.

CARDEAL PAULO CEZAR COSTA - ARCEBISPO DA ARQUIDIOCESE DE BRASÍLIA

Em 2020, foi transferido para a Arquidiocese Metropolitana de Brasília, onde é o atual arcebispo. Ocupa, na CNBB, a direção do INAPAZ, Instituto responsável pelas análises de Conjuntura Eclesial, e é membro do Pontifício Conselho para a Unidade dos Cristãos e da Pontifícia Comissão para a América Latina.

CARDEAL LEONARDO ULRICH STEINER - ARCEBISPO DA AR

Nascido em Forquilha (SC), estudou Filosofia e Teologia com os franciscanos em Petrópolis. Obteve o grau de bacharel em Filosofia e Pedagogia na Faculdade Salesiana de Lorena, e a licenciatura e o doutorado em Filosofia na Pontifícia Universidade Antonianum, em Roma. Hoje com 74 anos,

é, desde 2019, o arcebispo metropolitano de Manaus.

CARDEAL JAIME SPENGLER - ARCEBISPO DA ARQUIDIOCESE DE PORTO ALEGRE

Nascido em Gaspar (SC) e hoje com 64 anos, é presidente da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB) e arcebispo da Arquidiocese de Porto Alegre. Coursou Filosofia e Teologia, com doutorado em Filosofia. Atuou na Ordem dos Frades Menores em diversas missões e cidades do País até 2010, quando foi nomeado pelo papa Bento XVI como bispo auxiliar.

CARDEAL RAYMUNDO DAMASCENO ASSIS, ARCEBISPO EMÉRITO DA ARQUIDIOCESE DE APARECIDA (SP)

Com 88 anos, o cardeal não pode votar no conclave. Ele foi bispo auxiliar de Brasília entre 1986 e 2004 e arcebispo de Aparecida de 2004 a 2016. Em 2010, foi nomeado pelo papa Bento XVI como membro da

Pontifícia Comissão para a América Latina (CAL)

COMO FUNCIONA O CONCLAVE

O período entre o falecimento de um pontífice e a escolha do sucessor é chamado de Sé Vacante.

Após declarada a Sé Vacante, o governo da Igreja Católica fica nas mãos do Colégio Cardinalício e o conclave é iniciado em um prazo entre 15 e 20 dias.

Durante o conclave, os cardeais ficam em um alojamento, proibidos de qualquer contato com o mundo exterior. As votações são conduzidas por nove cardeais sorteados e divididos em três grupos.

Na Capela Sistina, eles fazem um juramento, com a mão sobre o Evangelho, e prometem jamais revelar o que foi dito ou feito no conclave. A sanção para quem quebrar o juramento é a excomunhão

São necessários dois terços dos votos para definir o novo pontífice.

Internacional

BANCO

Francisco dedicou seu pontificado a cortar despesas e limpar o balanço do seu banco, mas instituição está no vermelho e resiste a fazer empréstimos

FERNANDO CASTILHO

Jorge Mário Bergoglio foi escolhido Papa em 13 de março de 2013 e, em menos de um ano, criou e estruturou uma Secretaria de Economia e um Conselho para a Economia – com a missão de administrar, de modo “firme e prudente”, as finanças da Santa Sé depois dos graves escândalos que marcaram a renúncia de Bento XVI.

Fosse no Brasil, era o mesmo que ele mandar fazer uma liquidação extrajudicial nas contas do Banco do Vaticano. Ou avisar que estava abrindo o sigilo bancário das contas de milhares de pessoas que no Brasil seriam laranjas de cardeais.

O PRIMEIRO INIMIGO DE FRANCISCO

Pouca gente lembra, mas o primeiro embate que Francisco pegou não foi com os rituais modernos que escandalizavam os ultraconservadores. O papa enfrentou o primeiro embate quando mandou chamar uma equipe de auditores externos para ler as contas do banco que, em tese, assinava os balanços.

Quando o papa escolheu pessoalmente sete laicos de vários países com experiência em administração e finanças, o bicho pegou.

Ele chamou o cardeal australiano George Pell, prefeito da secretaria de Economia da Santa Sé, que, com ordem do próprio papa, revelou que “descobrimos que as contas estão muito mais saudáveis do que pareciam, porque algumas centenas de milhões de euros tinham sido escondidos em contas particulares que não apareciam no balanço”.

Ele se referia às 3.000 contas de pessoas que não estavam nesse mundo de Deus.

CAÇANDO CENTENAS DE MILHÕES ESCONDIDOS

O jesuíta Francisco, um papa contador
Numa situação normal

Vaticano gasta muito com estrutura e resiste em barrar opulência dos bispos

DIVULGAÇÃO



Papa Francisco trabalhava na melhoria das finanças do Vaticano

era para chamar a Polícia Federal da Itália ou a Interpol. Mas George Pell não queria apenas denunciar os donos das contas, Queria limpar os balanços que não passariam por qualquer escrutínio segundo os acordos de Basileia.

O jesuíta Francisco, é um homem de livros. O que inclui também livros de contabilidade há mais de 500 anos da sua congregação de gastos espartanos.

E já avisara que o IOR (o nome oficial do Banco do Vaticano é Instituto para as Obras de Religião) não só tinha de se adequar aos requisitos internacionais de transparência como focar sua atividade no sentido da diretriz de seu pontificado: “Uma Igreja pobre e para os pobres.”

A RESISTÊNCIA SILENCIOSA (NEM TÃO SILENCIOSA)

O cardeal australiano já sabia do escândalo da magnitude do Vatileaks quando o mordomo Paolo Gabriele, que tinha acesso durante anos a informações importantes, decidiu jogar tudo no ventilador.

Ele tratou de chamar o

feito à ordem. Até porque sabia que as contas do Vaticano tinham 24 milhões de déficit. Fazia anos que o IOR estava no redesconto pagando taxas altas apesar de toda sua opulência.

Isso revela que Francisco assumiu focado na missão de dar uma geral nas contas do IOR. E assumiu em março de 2013 e as ordens papais assinadas para a limpeza no banco foram emitidas já em agosto e novembro de 2013, introduzindo “uma ampla e articulada estrutura legal e institucional” com o objetivo de “regular as atividades financeiras da Santa Sede e do Vaticano”.

A investigação prosseguiu junto com a limpeza e, no dia 20 de janeiro de 2017, pela primeira vez na história, os procuradores de Roma pediram a prisão de executivos do IOR – o ex-diretor-executivo Paolo Cipriani e o ex-vice-diretor Massimo Tulli, por lavagem de dinheiro realizada através de contas correntes do Banco de Deus.

O IOR tem ativos estimados em de 5 a 6 bilhões de euros. A única sede do banco está localizada na torre medieval “Nicolau V”, a poucos

metros da Basílica de São Pedro, dentro do território da Cidade do Vaticano, daí a sua capacidade de resistência dos cardeais. Tecnicamente, ele é imune de qualquer investigação das autoridades italianas, pois a jurisdição exclusiva é do governo vaticano.

O DESAFIO FINAL

Francisco avançou, fez uma limpeza, mas não organizou a caixa. Antes de ser hospitalizado em fevereiro em decorrência de uma pneumonia dupla, o papa Francisco estava lutando contra a firme resistência de alguns de seus próprios cardeais sobre como tapar uma lacuna crescente nas finanças do Vaticano.

Ele ordenou a criação de uma nova comissão de alto nível para encorajar doações à sede da Igreja Católica. os chefes de departamento do Vaticano, incluindo cardeais seniores, argumentaram contra os cortes e contra o desejo do papa argentino de buscar financiamento externo para consertar o déficit, relataram duas autoridades à Reuters.

Desde que assumiu, Francisco vinha tentando conser-

tar o orçamento do Vaticano. Cortou salários dos cardeais três vezes desde 2012 e em setembro pediu um orçamento com déficit zero para 2025. Mas cortar as mordomias e os custos do Vaticano não é simples. O Vaticano não cogita desmobilizar patrimônio,

O Vaticano não publicou o relatório orçamentário completo em 2023. E o último conjunto de contas, aprovado em meados de 2024, incluiu um déficit de 83 milhões de euros (US\$ 87 milhões).

O LEGADO INACABADO

A morte de Francisco deixa um desafio adicional ao novo papa: arranjar recursos e ajustar as contas. O problema é que os cardeais e a burocracia vaticana nem aceitam reduzir despesas, desmobilizar patrimônio nem tomar dinheiro emprestado já que teriam que oferecer garantias.

Um sacrilégio para os cardeais que moram em palácios de Roma e que sempre venderam a ideia de uma igreja rica cujas receitas aguentavam o desafio de gastar mais do que arrecada. Tudo aquilo que Francisco fez questão de desfazer.

Cidades

VATICANO

Papa Francisco manteve laços de solidariedade com o Recife durante seu pontificado

Mesmo sem visitar oficialmente a cidade, o Santo Padre demonstrou proximidade em momentos de tragédia e por meio de representantes eclesiásticos

MARIA CLARA TRAJANO

Embora não tenha visitado oficialmente o Recife durante seu pontificado, Francisco manteve uma relação de proximidade com a capital pernambucana, especialmente em momentos de crise.

SOLIDARIEDADE NAS ENCHENTES DE 2022

Em maio de 2022, fortes chuvas atingiram o Recife e a Região Metropolitana, resultando em 131 mortes e deixando cerca de 130 mil pessoas desalojadas ou desabrigadas.

Sensibilizado pela tragédia, o Papa Francisco expressou suas orações pelas vítimas durante a oração do Regina Coeli e autorizou uma doação de 30 mil euros (aproximadamente R\$ 150 mil) à Cáritas Arquidiocesana de Olinda e Recife.

Os recursos foram destinados à construção de três casas para famílias afetadas no bairro do



Papa Francisco

Ibura, na zona sul do Recife, por meio da ação simbólica “Casa de Francisco”.

ORAÇÃO PELAS VÍTIMAS DO DESABAMENTO NO MORRO DA CONCEIÇÃO

Em 30 de agosto de 2024, o teto do Santuário de Nossa Senhora da Conceição, no Morro da Conceição, desabou durante a distribuição de cestas básicas, causando a morte de duas pessoas e ferindo outras 20. Durante o Angelus dominical, o Papa Francisco expressou sua solidariedade:

“Rezo também pelas vítimas do incidente ocorrido no Santuário de Nossa Senhora da Conceição, na cidade de Recife, no Brasil. Que o Senhor Ressuscitado conforte os feridos e as

suas famílias”.

O gesto foi recebido com gratidão pela comunidade local, que enfrentava o luto em meio aos preparativos para a celebração dos 120 anos da tradicional Festa do Morro.

VISITAS E ENCONTROS COM REPRESENTANTES DA ARQUIDIOCESE

Durante seu pontificado, Francisco recebeu em audiência bispos da Arquidiocese de Olinda e Recife em visitas “Ad Limina”, ocasiões em que os prelados apresentam relatórios sobre suas dioceses e fortalecem os laços com o Papa.

Além disso, representantes do Vaticano, como o Nuncio Apostólico Giovanni D’Aniello, visitaram o Recife, demonstrando a atenção da Santa Sé à região.

FILIPPO MONTEFORTE / AFP

Entre para o nosso canal no Telegram

Notícias, esportes, entretenimento, vídeos e muito mais

JORNAL DO COMMERCIOPÉ
t.me/JornalDoCommercioPE

Cidades

VATICANO

Arcebispo Dom Paulo Jackson destaca legado do Papa Francisco

À Rádio Jornal, arcebispo disse que novo papa será escolhido a partir do discernimento espiritual

MARIA CLARA TRAJANO

Em entrevista ao programa *Passando a Limpo*, da Rádio Jornal, na manhã desta segunda-feira (21), o arcebispo de Olinda e Recife, Dom Paulo Jackson, comentou o falecimento do Papa Francisco e refletiu sobre o legado deixado pelo pontífice argentino.

Para o arcebispo, Francisco ficará marcado por seu perfil contemplativo e por sua ação profética em temas sociais e eclesiais.

“Francisco foi um homem do silêncio, do discernimento e da esperança. Não sem motivo, ele morre exatamente na segunda-feira depois do Domingo de Páscoa e há poucos dias havia convocado um jubileu cujo tema é *Peregrinos de Esperança*”, afirmou Dom Paulo.

O arcebispo ressaltou ainda o papel de Francisco como reformador e defensor dos mais vulneráveis: “Francisco é um profeta, sobretudo no nível da sua reflexão e das suas denúncias em relação aos migrantes e também na temática da paz”.

“Ele enfrentou os escândalos e propôs uma igreja mais simples”

Durante a entrevista, Dom Paulo lembrou os desafios enfrentados por



Papa Francisco em viagem ao continente asiático

Francisco dentro da própria Igreja, como os escândalos financeiros no Banco do Vaticano e os casos de abusos sexuais.

“Mais inclusive do que todas as outras instituições, nós enfrentamos a problemática dos abusos, enquanto estas instituições até hoje mantiveram também o seu mea-culpa”.

Segundo ele, o Papa também propôs uma nova visão de Igreja:

“Uma igreja mais simples, não clericalizada, uma igreja samaritana, missionária, que não seja autorreferencial. Ele trouxe para dentro da reflexão da Igreja a temática da ecologia integral e sempre manteve um carinho de bom humor”.

Dom Paulo contou ter estado pessoalmente com Francisco em quatro ocasiões: “Sempre o encontro com ele foi muito

marcado pelo bom humor, pelo riso e por uma palavra franca, aberta e acolhedora”.

“A Igreja não se move por avanço ou retrocesso, mas por consenso”

Questionado sobre o futuro da Igreja com a escolha do novo pontífice, Dom Paulo evitou traçar projeções com base em critérios políticos ou ideológicos.

“A Igreja não se move por essa linguagem do

avanço e do retrocesso. A Igreja se move pelos consensos, e o consenso é sempre guiado pelo Espírito Santo”, disse.

Ele destacou a importância da escuta espiritual no processo de escolha: “O Espírito Santo vai guiando por caminhos às vezes inauditos, misteriosos e que nós não conseguimos entender tudo naquela hora. Mas eu confio plenamente na ação do Espírito”.

EMERGÊNCIA 24h

TRAUMATO-ORTOPEDIA • CARDIOLOGIA • CLÍNICA MÉDICA

PERNAMBUCANAS, 167 - GRAÇAS

3416 0000

Diretor Técnico: JOÃO LAMPROPULOS CRM 6667/PE.

Hospital Jayme da Fonte

Desde 1955

Saúde e Bem-estar

MISSÃO SOCIAL E ESPIRITUAL

Voz e gestos do papa Francisco clamaram por uma saúde pública para todos

ALBERTO PIZZOLI/AFP

Durante todo o seu pontificado, o papa Francisco tratou das questões sanitárias com um olhar pastoral, social e profundamente humano

CINTHYA LEITE

O papa Francisco, que morreu ontem (21), aos 88 anos, e foi o primeiro latino-americano a assumir o papado, sempre entendeu a saúde como um direito humano fundamental, inseparável da dignidade e da justiça social.

O pontífice sempre nos convidou a enxergar a saúde muito além do binômio saúde-doença, mas como uma dimensão essencial da dignidade humana. A voz do papa, em vários momentos, ressoou como um chamado à compaixão com coragem e à fé que se traduz em cuidado.

Em seu pontificado, Francisco tratou de questões sanitárias com um olhar pastoral, social e profundamente humano. A voz dele esteve presente tanto em grandes emergências globais quanto nas realidades silenciosas dos mais esquecidos.



Imagem mostra Francisco durante peregrinação de adolescentes italianos na Praça de São Pedro, no Vaticano, em 18 de abril de 2022. O papa Francisco faleceu na segunda-feira, 21 de abril de 2025, aos 88 anos, um dia após sua tão esperada aparição no Domingo de Páscoa

A ORAÇÃO NA PRAÇA VAZIA

Em tempos de crises sanitárias, desigualdades e dilemas éticos, ele assumiu uma voz clara, compassiva e provocadora.

Isso nos faz lembrar o auge da pandemia de covid-19, em 27 de março de 2020. Sob a chuva, na Praça de São Pedro, em Roma, caminhava um homem só. De passos lentos, cabeça baixa, carregando em si a angústia de milhões. Era o papa Francisco, um dos mais queridos da história.

Ontem, dia 21 de abril de 2025, após o anúncio da morte do pontífice, essa cena da pandemia foi uma das lembranças mais compartilhadas nas redes sociais.

Naquele 27 de março, o mundo inteiro parou para assistir a essa que seria uma das imagens mais emblemáticas da crise sanitária: o papa, solitário, rezou pela humanidade na imensa e vazia praça. Ele pedia a Deus que olhasse por nós. “Densas trevas cobriram as nossas estradas, invadiram tudo e silenciaram a música das nossas praças”, disse naquela ocasião.

“NINGUÉM SE SALVA SOZINHO”

Era mais do que um ato litúrgico. Era um gesto profundamente humano e espiritual. O papa se solidarizou com os que perderam entes

queridos, agradeceu aos profissionais de saúde, clamou por compaixão global e, acima de tudo, ofereceu consolo: “Ninguém se salva sozinho”.

Em tempos em que muitos líderes se calaram ou se confrontaram, o papa falou e confortou. Em tempos de isolamento, ele se fez presença - e esteve com todos.

O papa, então, naquela data, concedeu a bênção de “Urbi et Orbi” (à cidade e ao mundo, na tradução) a todos os mais de 1,3 bilhão de católicos do mundo. Concedida geralmente apenas no Natal e no domingo de Páscoa, a bênção oferece aos fieis a chamada “indulgência

plenária”, que concede perdão aos pecados.

Conforme noticiou o Vaticano na ocasião, foi um “evento extraordinário” e “em um momento específico, quando o mundo cai de joelhos pela pandemia”.

Ainda durante a crise sanitária, o pontífice defendeu o acesso igualitário às vacinas e tratamentos. Criticou duramente o nacionalismo vacinal e o domínio da lógica do lucro no setor farmacêutico. Além disso, o papa Francisco destacou que a saúde pública é um bem coletivo e depende da solidariedade internacional.

Continua na próxima página

Saúde e Bem-estar

MISSÃO SOCIAL E ESPIRITUAL

Um papa pelo cuidado do mundo

VATICAN MEDIA/AFP

Continuação

EMERGÊNCIAS ESQUECIDAS: MPOX E DOENÇAS NEGLIGENCIADAS

Mas a preocupação do papa com a saúde não se limitou à pandemia. Quando a mpx foi declarada emergência sanitária em 2024, ele expressou solidariedade às vítimas, especialmente nos países mais pobres da África, como a República Democrática do Congo.

Assim, pediu aos governos e à iniciativa privada que compartilhassem tecnologias e tratamentos, para que ninguém fosse deixado para trás.

MICROCEFALIA E ZIKA: ÉTICA, CIÊNCIA E ACOLHIMENTO EM TEMPOS DE CRISE

A abordagem ética do papa Francisco ficou ainda mais evidente durante a epidemia do vírus zika, associada ao aumento de casos de microcefalia, em 2015 e 2016. Em um momento de grande tensão, Francisco afirmou que, diante de riscos sérios, o uso de contraceptivos poderia ser considerado moralmente aceitável — um “mal menor”.

Foi uma fala rara, mas que demonstrou a sensibilidade pastoral diante de realidades complexas. Ainda assim, manteve a posição da Igreja contra o aborto, ao reafirmar a gravidade moral e a convicção de que “não se elimina um problema contratando um assassino”.

FOME E DESNUTRIÇÃO: UMA “INJUSTIÇA ESCANDALOSA”

Outros temas centrais, nas falas do papa, foram a fome e a desnutri-



Imagem do papa Francisco em maio de 2013, quando ele soltou uma pomba diante dos peregrinos após audiência geral semanal na Praça de São Pedro, no Vaticano

ção, sobretudo entre as crianças. Francisco denunciou a aceitação da fome como uma “injustiça escandalosa” e defendeu que acabar com ela deve ser um objetivo irrenunciável da política internacional.

Em encontros com a Organização das Nações Unidas para a Alimentação e a Agricultura (FAO) e nas mensagens aos líderes do G20, o pontífice reiterou que garantir o acesso a alimentos é um imperativo moral. Também denunciou o desperdício de comida e a especulação no mercado de alimentos como crimes contra os pobres.

UM PAPA CONTRA A “CULTURA DO DESCARTE”

O cuidado com os ido-

sos também teve destaque durante o pontificado. Francisco alertou para uma “eutanásia social” silenciosa que se manifesta na negligência, no abandono e na omissão no acesso a medicamentos e cuidados.

Para o Papa Francisco, cuidar dos idosos não era apenas uma questão de afeto, mas uma exigência ética e social. Desde os primeiros anos de seu pontificado, ele denunciou com veemência o que chamou de “cultura do descartar” — um modelo de sociedade que, em nome da produtividade e do individualismo, abandona quem já não pode produzir ou consumir.

Francisco via os idosos como “a memória

viva dos povos” e dizia que uma sociedade que não cuida dos seus anciãos está fadada a esquecer de si mesma.

PREVENÇÃO COMO ATITUDE CRISTÃ

Ele pediu às instituições cristãs que se arrisquem mais no tratamento integral dos doentes e de suas famílias, ao oferecer não apenas remédios, mas presença, dignidade e compaixão.

Na visão do papa Francisco, a prevenção despontava como um dos pilares do cuidado verdadeiro. “Não basta apenas curar; é preciso preservar a saúde”, dizia. E é nessa lógica que a saúde deve ser pensada: com políticas públicas eficazes, ações educativas e atenção permanen-

te aos mais vulneráveis.

FÉ, JUSTIÇA E CUIDADO INTEGRAL

Os caminhos do papa Francisco nos mostram que ele nunca separou saúde de justiça. Teve um olhar sempre atento aos que vivem nas margens: migrantes, pobres, pessoas com deficiência, populações negligenciadas pelos sistemas de saúde.

Em milhares de ocasiões, o papa nos convidou a enxergar a saúde como reflexo da sociedade que construímos. Ou seja, entre as lições disseminadas por Francisco, fica também a mensagem de que a sociedade justa é aquela onde todos têm direito à vida digna — e isso começa pelo cuidado.



100% DIGITAL.
ABERTO.
GRATUITO.

Saúde e Bem-estar

ACIDENTE VASCULAR CEREBRAL

Papa Francisco: médicos explicam casos em que AVC pode levar à morte súbita

Pneumonia grave, como a sofrida pelo papa, pode levar a complicações respiratórias e sistêmicas que impactam diretamente a saúde do cérebro

CINTHYA LEITE

Acidente vascular cerebral (AVC), popularmente conhecido como derrame cerebral, coma e parada cardiorrespiratória foram as causas da morte do papa Francisco, segundo confirmou ontem o Vaticano. O laudo foi assinado pelo diretor do Departamento de Saúde e Higiene do Estado da Cidade do Vaticano, Andrea Arcangeli.

O AVC ocorre quando o suprimento sanguíneo é reduzido ou bloqueado, o que pode levar à perda súbita da função neurológica e ocasionar lesões cerebrais pequenas, severas, temporárias ou permanentes.

O AVC pode ocorrer a qualquer hora, durante qualquer atividade e até durante o sono.

SAÚDE FRAGILIZADA

Nos casos do papa Francisco, o AVC foi fatal (levou à morte súbita) devido ao histórico de saúde e às condições preexistentes. “A pneumonia, especialmente em sua forma grave que o papa sofreu, pode levar a complicações respiratórias e sistêmicas que impactam diretamente a saúde cerebral”, explicou, ao **JC**, o neurocirurgião Luiz Severo, PhD em neurociências pela Universidade Federal de Pernambuco (UFPE).

O médico Luiz Severo ressaltou que o pontífice apresentava um quadro clínico complexo, o que inclui a pneumonia bilateral e comorbidades como hipertensão, obesidade e diabetes tipo 2. “Tais condições são conhecidas por aumentar o risco de eventos cerebrovasculares. A pneumonia grave



Vaticano confirmou que a causa de morte do papa Francisco foi um AVC e subsequente insuficiência cardíaca



De acordo com Luiz Severo, em casos como o do papa Francisco, ocorrem bronquiectasias - dilatações anormais e irreversíveis dos brônquios, causadas por infecções ou inflamações crônicas que lesionam a parede dos brônquios



“Fatores de risco e fragilidade por pneumonia recente foram determinantes para falecimento do líder da igreja católica”, diz Travassos

TIZIANA FABI/AFP

e diabetes - que são fatores de risco para o AVC hemorrágico e isquêmico - aquele onde há um coágulo dentro do vaso sanguíneo com interrupção do sangue.

“Não temos informações sobre o tamanho do derrame ou a localização na cabeça para falar sobre a gravidade do caso. Mas os fatores de risco anteriormente citados, a fragilidade da saúde por pneumonia recente, a doença prévia no pulmão e problemas cardíacos foram determinantes para o falecimento do líder da igreja católica”, afirmou Fernando Travassos, que é coordenador da Neurologia do Hospital Pelópidas Silveira (HPS), localizado no Curado, Zona Oeste do Recife.

QUE TIPOS DE AVC LEVAM À MORTE SÚBITA?

Sobre o fato de o AVC levar à morte súbita em alguns casos, Luiz Severo sublinha que essa possibilidade existe principalmente quando se trata de um AVC tronco encefálico, que atinge áreas muito importantes do cérebro.

É um tipo de AVC que ocorre quando há interrupção do fluxo sanguíneo ou sangramento no tronco encefálico, uma região do cérebro que controla funções vitais como respiração e batimentos cardíacos. Trata-se de uma espécie de “centro de comando” básico para a sobrevivência. Se ele for afetado por um AVC, a respiração pode parar, o coração pode descompensar, e a pessoa pode perder a consciência quase instantaneamente.

PNEUMONIA E AVC TARDIO

Para Luiz Severo, o caso do papa leva a refletir como a relação entre pneumonia grave e AVC tardio é um campo de relevância médica, pois a inflamação e a infecção associadas à pneumonia podem agravar o estado neurológico do paciente. “Esse cenário tende a levar a desfechos clínicos desfavoráveis, como o coma e, eventualmente, o colapso cardiocirculatório”, acrescentou o neurocirurgião.

VINÍCIUS VELOSO/JC

pode provocar hipoxemia (redução de oxigênio no sangue) - que, por sua vez, pode comprometer a perfusão cerebral e resultar em lesões isquêmicas.”

HIPÓXIA PERSISTENTE

De acordo com Luiz Severo, em casos como o do papa Francisco, ocorrem bronquiectasias - dilatações anormais e irreversíveis dos brônquios, causadas por infecções ou inflamações crônicas que lesionam a parede dos brônquios.

“As bronquiectasias dificultam as trocas gasosas e, portanto, deixam organismo e cérebro em hipóxia persistente. Por isso, o papa estava usando oxigênio contínuo. Isso leva a ainda mais sobrecarga do sistema cardiovascular devido à pneumonia, o que pode causar um aumento da pressão arterial, contribuindo para a fragilidade vascular. Essa fragilidade pode facilitar a ocorrência de um AVC, especialmente em um paciente já vulnerável devido a comorbidades como diabetes e hipertensão”, salientou o neurocirurgião.

IDOSO FRÁGIL

O neurologista Fernando Travassos também comentou, em entrevista ao **JC**, sobre a fragilidade do papa e reiterou que Francisco tinha idade avançada, pressão alta

RENATO RAMOS/JC IMAGEM

Brasil

HOMENAGENS

Fiéis lotaram Catedral da Sé em missa para homenagear o papa

Durante a homilia, o cardeal Odilo Scherer exaltou a vida de Francisco, sua missão junto à Igreja Católica e que nunca escondeu sua humanidade

Agência Brasil

Os bancos e corredores da Catedral da Sé, no centro da capital paulista, ficaram lotados no início da tarde desta segunda-feira (21) para acompanhar a missa em homenagem ao papa Francisco, que morreu pela manhã. A missa, que teve início às 12h, foi celebrada pelo cardeal dom Odilo Scherer, arcebispo de São Paulo.

No altar, ao lado de muitas flores, estava uma foto do papa. “Hoje fomos surpreendidos com a notícia do falecimento do papa Francisco. O papa Francisco, se eu pudesse dizer, escolheu um belo dia para morrer: uma segunda-feira da Páscoa, para dizer que a morte é redimida pela vida e pela ressurreição”, disse o cardeal aos fiéis ao iniciar a celebração.

Durante a homilia, o cardeal exaltou a vida de Francisco e sua missão junto à Igreja Católica.

“O papa Francisco deixou uma marca importante na vida da Igreja e da humanidade. Naturalmente, nesses dias se farão muitas análises sobre a vida e o pontificado do papa Francisco. Mas uma coisa é certa: primeiramente, ele foi uma pessoa muito humana. E assim foi até o final. Nunca escondeu sua condição humana, mesmo em sua fragilidade. Não escondeu sua condição de cadeirante, quando não pôde mais caminhar. Não escondeu sua condição de enfermo, quando já tomava medicamentos muito fortes para as dores



Missa em homenagem ao papa Francisco foi realizada na Catedral da Sé, em São Paulo

que sofria e suas artroses. E, mesmo no hospital, durante as semanas de internação, ele pediu que não fosse escondida sua condição de enfermo”, disse o cardeal.

Para dom Odilo, o papa deixa um grande exemplo de vida para a humanidade. “Desde os pobres, os idosos, as crianças não desejadas, passando pelos migrantes indesejados, pelos refugiados, por aqueles que economicamente não contam e por aqueles que, ideologicamente ou religiosamente, pensam ou fazem diferente de nós, o papa Francisco deixou muito forte essa mensagem: não podemos descartar a pessoa humana. Todos são sempre filhos de Deus, quanto mais sofre ou quanto mais é frágil, tanto mais merece nossa atenção e nosso cuidado. A condição humana é sim, também uma questão de fragilidade, não só de força ou eficiência. Creio que essa é uma mensagem do papa Francisco, de que esse mundo precisa estar presente para não ficar

um mundo desumano.”

A fala de dom Odilo foi acompanhada por uma multidão presente na Catedral da Sé para homenagear o papa. Entre esses fiéis estava Elza Rosa, de 74 anos. Empé, esperando pelo início da missa, ela disse à reportagem que o papa “era uma pessoa excelente”.

“Está doendo muito. A gente ama muito ele. Ele era uma pessoa santa e muito querida. Ele foi muito bom para nós, para o Brasil e para o mundo”, disse.

Também em pé, próximo ao altar, estava Milton Moreira, 80 anos, que destacou a humildade do papa. “Ele era tão humilde que ficou sempre ao lado dos mais necessitados. Ele deu a vida pela unidade e pela paz no mundo. É uma grandeza muito infinita.”

“O papa Francisco não tinha preconceito com nada”, ressaltou a consultora óptica Dina Cavallari, 60 anos. “Desde a pessoa mais humilde, independente de crença ou de sexualidade, ele sem-

pre teve uma mente muito aberta. Gostava dele porque ele apoiava todas as classes. A igreja lotada hoje dá uma demonstração de muito carinho e de uma perda muito grande para nós”, lamentou Dina Cavallari.

Para a consultora, o novo papa, que será escolhido em conclave, deve “ter um pensamento mais atual para dar seguimento ao que está acontecendo no mundo hoje e ser um papa atualizado com a situação em que o mundo se encontra”.

COLETIVA

Pouco antes de celebrar a missa na Sé, o cardeal dom Odilo Scherer conversou com jornalistas e falou sobre a importância do papa Francisco para a Igreja Católica.

“Nós temos muito agradecer a Deus pela vida do papa Francisco que foi escolhido como pontífice no Conclave 2013 e deu uma grande contribuição para a Igreja dar passos adiante na linha da prática do Concílio Vaticano II”, exaltou. “Um dos desta-

ques desse pontificado foi a continuidade da implantação do Concílio Vaticano II no que diz respeito à própria Igreja, de tornar a Igreja realmente mais missionária, não voltada para dentro ou apenas cuidando de si, mas uma Igreja para o mundo.”

Outro aspecto que ele citou como importante desse pontificado foi o de ter “coragem em tomar medidas novas, drásticas e fazer legislações novas para corrigir uma chaga moral existente no meio de membros do clero”.

Essas chagas, explicou depois o cardeal, se referem a denúncias de abusos e de pedofilia dentro da Igreja Católica. “O papa Bento XVI já levou muito a sério essas questões, por exemplo, de corrupção moral, pedofilia e abusos sexuais dentro do clero. O papa Francisco prosseguiu nisso e fez uma legislação para claramente limpar essas situações que, naturalmente, atingem uma porcentagem muito pequena no clero. Mas acaba que todo o clero leva a fama”, disse.

“O papa Francisco, justamente, pôs a mão nessa chaga e, felizmente, também com bastante firmeza e êxito. Mas isso não significa que isso está resolvido porque essa é uma condição humana que sempre pode voltar. Por isso mesmo requer tanto um cuidado com a escolha dos candidatos quanto cuidado na formação para que os sacerdotes não caiam nessa situação, não caiam nessa tentação”, completou.

Segundo ele, o papa Francisco também será lembrado por ter deixado como legado a escolha por cardeais de fora do eixo europeu. “O papa escolheu muitos cardeais de regiões mais periféricas da Igreja, até mesmo em países onde a presença da Igreja é mínima para dar ocasião de ouvir e de participar”, disse. “O papa Francisco se preocupou com as periferias do mundo. As periferias sociais, as geográficas e, até mesmo, as periferias econômicas e também dentro da igreja”, acrescentou.

PAULO PINTO/AGÊNCIA BRASIL

Editorial

IGREJA CATÓLICA

Legado de Francisco vai além da fé

Morto logo depois da Páscoa, o Papa que se inspirou na figura de São Francisco resgatou a simplicidade e a transparência como valores humanos

A aparição no domingo sagrado para a comunidade católica revelou-se como despedida. O primeiro papa latino-americano cumpriu seu destino. O argentino Jorge Mario Bergoglio assumiu o posto máximo do Vaticano ainda com o antecessor em vida, quando Bento XVI renunciou para

cuidar da saúde, há quase 12 anos. Em mais de uma década de pontificado, o Papa Francisco – nome adotado em homenagem ao santo que cultivava a simplicidade – cativou fiéis e admiradores não crentes em todo o mundo. Pelo bom humor, pela expressividade, pela honestidade. Seu caminho era o da dedicação missionária exercida com esperança, palavra que escolheu na definição de sua autobiografia, lançada este ano no Brasil pela Fontanar. Os ensinamentos acumulados estão registrados em múltiplas declarações marcadas pela sinceridade, humildade e, sempre que possível, uma confiante alegria de estar presente, mesmo numa época de tantos dissabores e aflições.

Sem se furtar à veemência necessária, quando por exemplo apelava aos líderes do planeta para que a matança e o sofrimento das guerras terminassem. Bergoglio também demonstrava inabalável fé no futuro, assim descrita no otimismo professado: “A esperança é acima de tudo a virtude do movimento e o motor da mudança: é a tensão que une memória e utopia para construir os sonhos que nos esperam”. Abandonar os sonhos não é uma alternativa, pois “se um sonho esmorece é preciso voltar a sonhá-lo de novas formas”, escreve na introdução do livro autobiográfico. Consciente da responsabilidade que carregava, o Papa Francisco liderou uma das mais difíceis autocríticas da Igreja Católica,

ao combater a pedofilia e seus rastros de abuso na história. Além de condenar sistematicamente os conflitos bélicos, denunciava a nocividade do comércio de armas, e não se cansava de alertar sobre os riscos da destruição ambiental do planeta, exortando uma ecologia integral. Defensor dos direitos humanos para todos, sem exclusão, abençoou o casamento entre pessoas do mesmo sexo, pregava o acolhimento dos migrantes e a comunhão entre as religiões, como mostrou em visita ao Iraque, abraçando representantes do islamismo. Gostava de semear consensos, inclusive politicamente, avesso a intolerâncias e distanciamentos de qualquer ordem. Queria – e traduzia essa vontade em atos – um

mundo melhor, mais unido e mais justo. De Cuba à União Europeia, entre ucranianos e russos, os chefes de governo de todos os países lamentaram a morte de Francisco. Que o respeito ao seu legado permaneça, dentro e fora da Igreja Católica, para que sua ampla e generosa compreensão da realidade não cesse de se disseminar. Sobretudo para as novas gerações, que já chegaram neste século tensionado, em um planeta exaurido e ameaçado pela humanidade. Que a simplicidade inspiradora de Jorge Mario Bergoglio seja cultivada, independente da fé ou sua ausência, para a construção de um futuro concebido sobre os alicerces da dignidade, da fraternidade e da verdade.

Expediente

DIRETORIA

Presidente
João Carlos Paes Mendonça

Diretores
Jaime de Queiroz Lima Filho
Rafael Monteiro de Barros Guimarães

DIRETORIA OPERACIONAL

Superintendente
Vladimir Melo

Diretor de Redação
Laurindo Ferreira

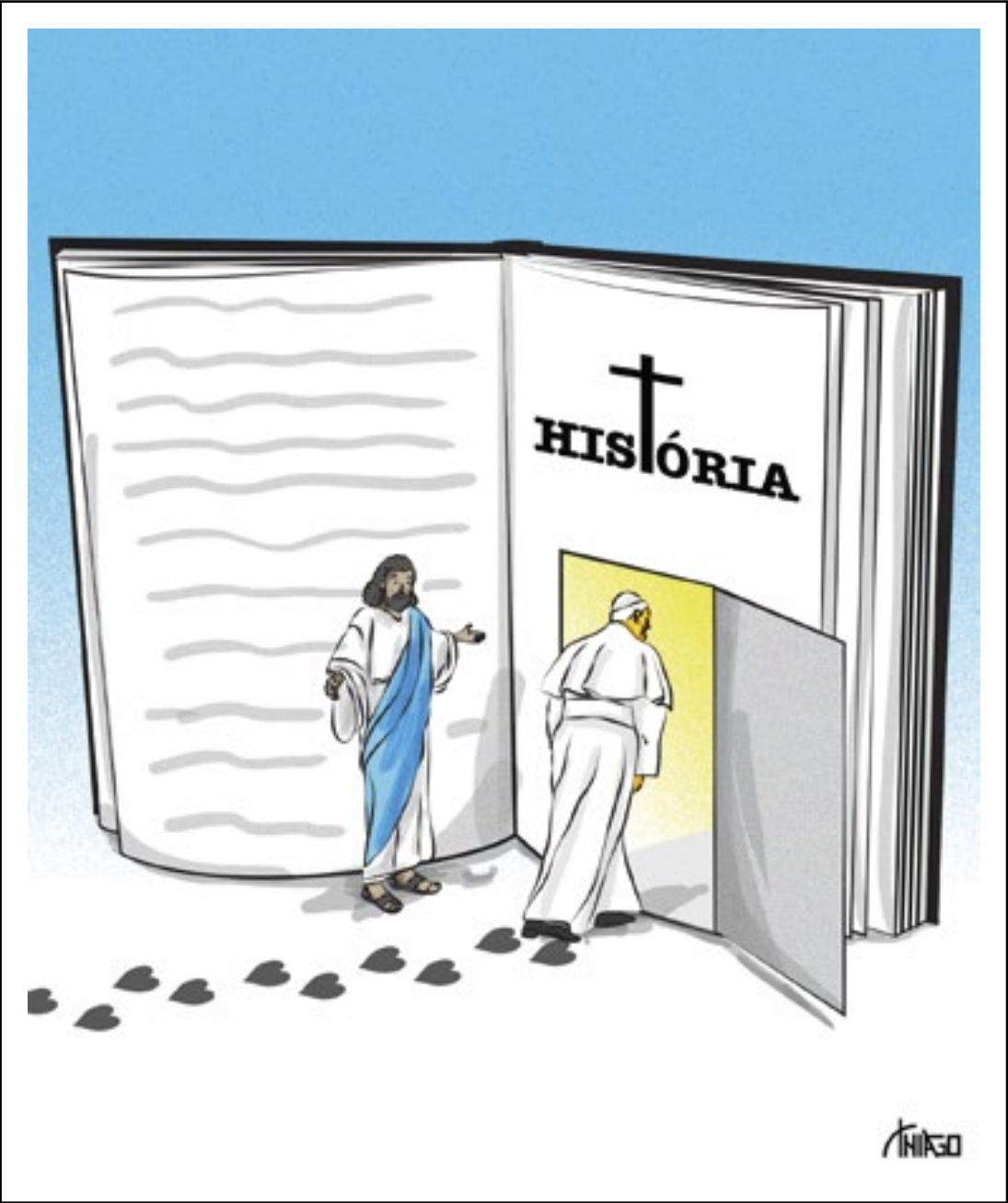
Diretor Comercial
Carlos Humberto

Diretora de Marketing
Mirella Martins

Diretor Administrativo e Financeiro
Vagner Lins

Gerente Sênior de Conteúdos Digitais
Elton Ponce

Charge - Thiago Lucas



Artigo

OPINIÃO

O Papa iniciou um processo de transformação na Igreja, promovendo sínodos, como o da Amazônia

Papa Francisco foi um pontífice de uma humanidade singular

PADRE PEDRO RUBENS

É com profundo pesar que recebemos a notícia do falecimento do Papa Francisco, um líder espiritual que marcou a história da Igreja e do mundo. Ele foi o primeiro papa latino-americano, o primeiro jesuíta a assumir o pontificado e o pioneiro a escolher o nome de Francisco, em homenagem ao santo da pobreza e da simplicidade.

O Papa Francisco se destacou não apenas por suas palavras, mas também por sua firme adesão ao espírito de reforma e renovação promovido pelo Concílio Vaticano II. Sua coragem em abordar questões contemporâneas e seus gestos de compaixão, como a visita a Lampedusa para acolher migrantes e seu compromisso com os excluídos, foram verdadeiros exemplos de liderança cristã.

Ele iniciou um processo de transformação na Igreja, promovendo sínodos, como o da Amazônia, e publicou documentos que ressoam profundamente em nossa sociedade atual, como ‘A Alegria do Evangelho’, que reafirma a centralidade do Evangelho; ‘Laudato Si’ e ‘Laudato Deum’, que abordam com urgência a questão da ecologia integral.

O Papa Francisco foi um pontífice de uma humanidade singular, sempre próximo das pessoas, especialmente das mais vulneráveis. Seu legado é imenso, não apenas para a Igreja, mas para todo o mundo. Que possamos honrar sua memória e continuar seu trabalho em defesa da justiça, da paz e da dignidade humana, na perspectiva da esperança que não decepciona.

Padre Pedro Rubens, reitor da Unicap



Padre Pedro Rubens, Reitor da Unicap, com o Papa Francisco

CORTESIA

INFORMAÇÃO E CREDIBILIDADE. Tudo em um só lugar.

Artigo

OPINIÃO

Agora, Francisco, reze por nós

A sua herança é a humildade, a misericórdia, a concórdia entre os homens

JUAN MABROMATA / AFP

JONES FIGUEIRÊDO ALVES

O anúncio da morte do pontífice foi feito pelo carmelengo, o cardeal irlandês Kevin Farrell:

“Caros irmãos e irmãs, é com profundo pesar que me cabe anunciar a morte de Sua Santidade Papa Francisco.””Às 7:35 desta manhã (hora local. 2:35 de Brasília), o Bispo de Roma, Francisco, retornou à casa do Pai. Toda sua vida foi dedicada a servir ao Pai e Sua Igreja.”

A sua herança é a humildade, a misericórdia, a concórdia entre os homens. Ele que se fez pontífice da ternura, embaixador da paz, servo dos últimos, dos oprimidos e dos pobres.

Roma amanheceu, ontem, em um dia ensolarado, e no toque ritual das horas, outro sol foi irradiado, o da claridade íntima do homem que veio do fim do mundo e agora volta para o início de tudo.

Horas antes, no domingo de Páscoa, Francisco em sua mensagem e na bênção “Urbi et orbi”, pregou a paz:

“Gostaria que voltássemos a ter esperança de que a paz é possível. Que do Santo Sepulcro – a Igreja da Ressurreição –, onde neste ano a Páscoa será celebrada no mesmo dia por católicos e ortodoxos, irradie a luz da paz em toda a Terra Santa e no mundo inteiro”.

Foi Francisco um papa para os tempos difíceis. Enfrentou não apenas desafios internos, como os escândalos de abusos e a resistência à reforma da Cúria, mas também crises globais: pandemias, guerras, e a polarização ideológica que penetrou até mesmo nos ambientes religiosos. Mesmo sob forte oposição, manteve-se fiel à sua missão: ser pastor. O Bom Pastor, que conhece suas ovelhas pelo nome.

Pai espiritual de uma humanidade ferida. Com seu coração aberto, ele tocou os corações fechados. Com sua voz mansa, fez ecoar a firmeza do Evangelho.

Em seus gestos — como a visita aos migrantes em



O Papa Francisco faleceu aos 88 anos

Lampedusa, o abraço a pessoas desfiguradas pela doença, ou o silêncio solene na Praça de São Pedro vazia durante a pandemia — ele comunicou com o corpo o que muitos líderes não conseguem dizer com palavras.

O pontificado do Papa Francisco será lembrado como um dos mais marcantes e desafiadores da história contemporânea da Igreja Católica. Ele não apenas liderou a Igreja em tempos de profundas mudanças sociais e culturais, mas também a convocou a reencontrar sua essência evangélica: a misericórdia.

Francisco será lembrado por seu poderoso magistério social e ecológico. A encíclica Laudato Si’ (2015) posicionou a Igreja na vanguarda do cuidado com a casa comum, unindo ecologia e justiça social de forma inédita. Já em Fratelli Tutti (2020), ele clama por uma fraternidade universal baseada no amor que transcende fronteiras, religiões e ideologias.

Hoje, seu trono está va-

zio, mas o espaço que ele deixa está cheio de memória. Cheio das sementes que plantou em cada gesto de compaixão, em cada palavra que desarmou corações, em cada encontro com o pobre, o doente, o esquecido. Francisco foi mais do que um Papa. Foi um sopro do Espírito sobre a poeira das vicissitudes e desencontros, um lembrete de que a Igreja não é palácio, mas casa. Não é poder, mas serviço.

Em um ato simbólico, o carmelengo quebra o “Anel do Pescador”, o anel de sinete de ouro dos papas. O ato simboliza a suspensão do poder pontifício. Este é o momento da chamada sede vacante, ou “trono vazio”. O poder dentro da igreja passa então às mãos do Sagrado Colégio dos Cardeais.

Com o seu falecimento, a Igreja se prepara para um novo Conclave, quando a escolha do próximo pontífice deverá ser bastante influenciada por diversos fatores, incluindo a atual composição do Colégio Cardinalício, onde 110

dos 136 cardeais eleitores foram nomeados por ele. Nesse quadro, tudo sugere a possível continuidade de sua linha pastoral, nada obstante as dinâmicas internas do próprio conclave.

No ponto, surgem, dentre outros, como preferenciais, os cardeais: (i) Luís Antônio Tagle (Filipinas, 67 anos). Prefeito do Dicastério para a Evangelização, é conhecido por seu carisma e alinhamento com as reformas de Francisco; (ii) Matteo Zuppi (Itália, 69 anos). Arcebispo de Bolonha e presidente da Conferência Episcopal Italiana, tem experiência em mediação de conflitos. Pode ser um possível candidato de consenso; (iii) Pietro Parolin (Itália, 70 anos). Atual Secretário de Estado do Vaticano, diplomata experiente. Nada impede, porém, que a escolha recaia sobre cardeais de regiões emergentes.

Segundo as regras atuais, o Conclave deve começar entre 15 e 20 dias após a morte do papa. Esse intervalo serve para que to-

dos os cardeais com direito a voto, atualmente, aqueles com até 80 anos, possam chegar a Roma.

Roma e o mundo inteiro choram. Mas o céu sorri. Pois chegou, enfim, aquele que passou a vida inteira dizendo: “Rezem por mim.”

A humanidade que vive seus momentos críticos, diante da polarização odiosa de seus líderes, das dissenções ideológicas, dos infortúnios das guerras e nas tragédias cotidianas dos mais pobres, perde o seu apóstolo protetor. Dele resulta, porém, um novo modo de ser Igreja em meio às dores do mundo. Uma Igreja mais próxima dos pobres e marginalizados: com prioridade pelos mais vulneráveis e em sua defesa da justiça social.

O legado do Papa Francisco será o caminho condutor da esperança do mundo! Agora, é dizer: Francisco reze por nós.

Jones Figueirêdo Alves é Desembargador Emérito do TJPE. Advogado e parecerista

Artigo

OPINIÃO

FILIPPO MONTEFORTE / AFP



Papa Francisco

Francisco

A humanidade, conceito que exorbita dos credos de fé, perdeu a figura de Jorge Mário Bergoglio

GUSTAVO FREIRE

Falar de um Papa enquanto chefe de Estado (Vaticano) e chefe da Igreja Católica, a maior em número de seguidores no planeta (quase 1 bilhão e meio de pessoas), é algo que traz consigo, naturalmente, reflexões que dialogam com o universo finito da religiosidade. Não é, porém, o enfoque do presente texto.

A humanidade, conceito que exorbita dos credos de fé, na perspectiva de um sentido maior de ética universal, perdeu a figura de Jorge Mário Bergoglio, o Papa Francisco. Argentino de Buenos Aires, há 12 anos sentado no trono de Pedro, Francisco se foi depois de 88 primaveras. Sucedeu o alemão Bento XVI, essencialmente um

teólogo conservador. Despediu-se do invólucro carnal em uma quadra histórica especialmente difícil, complexa, de recrudescimento de uma ideologia que vê com muita má vontade a agenda dos direitos humanos.

Francisco foi um coração acolhedor. Seus discursos, suas encíclicas, suas entrevistas, sempre que se manifestava, frisava a leveza, a humildade, a resiliência e a aceitação do próximo. Era um homem simples, avesso a pompas e luxos, voltado verdadeiramente ao desempenho pastoral. Acreditava na proximidade com os movimentos populares, já que a seu sentir o cristianismo não surgiu em suntuosas catedrais, mas nas periferias. Semeou a semente de um futuro diverso.

É indiscutível que, mui-

to mais do que qualquer outro Papa, inclusive na era moderna, Francisco sacudiu estruturas e transformou horizontes. Herdou em 2013 uma Igreja profundamente dividida, mas não fraquejou, nem se deixou refrear. Interveio na legislação canônica permitindo que qualquer leigo católico batizado, inclusive mulheres, chefie a maioria dos departamentos da administração central da Igreja. Foi quem mais nomeou mulheres para cargos sêniores no Vaticano.

Conta-se que, no conclave que o elegeu, Francisco era, no máximo, o que se chamava de “kingmaker”, isto é, um latino-americano com autoridade para direcionar determinado quantitativo de votos a um candidato competitivo. A maior evidência de que não lhe passava pela cabeça que seria eleito é haver desembarcado em Roma trazendo apenas uma mala com poucas roupas e uma passagem aérea de volta a Buenos Aires, comprada a tempo de chegar para as celebrações pascais.

Francisco, ao ser anunciado ao mundo, dispen-

sou o anel de Papa, preferiu sua cruz de alpaca no lugar da cruz de ouro, além de não fazer questão dos sapatos vermelhos. Não quis morar no apartamento do Vaticano e sim em um quarto de hóspedes no Palácio de Santa Marta, aonde ficam os Cardeais. Visitou mais de 60 países. Estampava sempre um sorriso largo no rosto. Era gente como a gente. Primeiro Papa não europeu em 1.200 anos. Primeiro Papa das Américas. Primeiro jesuíta a ser eleito “Bispo de Roma” (outra denominação dos Papas). Entre as suas frases e momentos mais marcantes, aquele em que disse: “Sem justiça não existe paz. Sem justiça, a lei dos fortes se consagra sobre os fracos”.

Na atual composição do colégio cardinalício, com 138 eleitores, 110 foram nomeados por Francisco, o que demonstra a sua legítima preocupação em deixar um legado duradouro. Um legado, essencialmente, progressista, a lutar contra uma estrutura resistente ao avanço inclusivista. Um iluminista em um mundo cada vez mais arrastado à penumbra.

Um realista esperançoso contra a incompreensão.

Se o pontificado de Francisco transformou como ele gostaria ou quicá como pretendia o catolicismo nas suas mais arcaicas estruturas e o mundo por tabela, colaborando com um novo mindset, é algo para os historiadores responderem. Nesse momento de lastimar a sua perda, o que nos cabe é reconhecer o seu empenho para fazer a diferença no sentido de aproximar e reaproximar as pessoas, fazendo do cargo de Papa um ambiente de diplomacia construtiva.

Tenho comigo que de nada adianta ao indivíduo ser um seguidor exemplar de determinada religião ou credo, e, na prática, adotar outro modelo de comportamento. Para os católicos, ir à missa todos os domingos, comungar, recitar de memória os cânticos, porém, de volta à rotina, fazer o contrário do que a palavra de Deus ensina. Desse pecado Francisco, o Papa Sorriso, está seguramente absolvido. Que sua vida não termine com sua morte.

Gustavo Freire é advogado

Política

LUTO

Raquel Lyra e João Campos lamentam a morte do Papa Francisco

O Papa Francisco morreu nesta segunda-feira, em Roma, menos de um mês após deixar o hospital

ALBERTO PIZZOLI/AFP

MIRELLA ARAÚJO

A governadora de Pernambuco, Raquel Lyra (PSD), lamentou a morte do papa Francisco nesta segunda-feira (21), afirmando que “hoje é um dia muito triste para a comunidade católica e para todas as pessoas que acreditam no amor e na fraternidade como forças que movem nosso mundo”.

Em publicação nas redes sociais, a chefe do Executivo estadual declarou ainda que “o mundo perde uma voz ativa na busca por igualdade social e na defesa dos direitos humanos”. Raquel Lyra decretou luto de sete dias em todo o Estado.

O prefeito do Recife, João Campos (PSB), também utilizou seu perfil oficial para destacar o papel de líder global desempenhado por papa Francisco, que completou 12 anos de pontificado no último dia 13 de março. “Desde que assumiu como sumo pontífice, foi um exemplo de homem público, de religioso e, sobretudo, de ser humano que procurava fazer e pregar o bem”, declarou o gestor.

“Seus atos falavam por si, deixando um legado que permanecerá vivo, irradiando amor e seu incansável trabalho por justiça social”, completou João Campos, em uma publicação acompanhada por uma imagem em que aparece cumprimentando o pontífice.

O presidente da Câmara dos Deputados, Hugo



Papa Francisco na praça de São Pedro, no Vaticano

Motta (Republicanos-PB), afirmou que poucos líderes o marcaram tanto quanto Jorge Mario Bergoglio, o Papa Francisco, ressaltando o fato de que ele foi o primeiro latino-americano a ocupar o posto mais alto da Igreja Católica.

“Porém, para mim, o que mais marcou sua passagem foram as transformações que ele promoveu. Francisco foi símbolo do diálogo, do acolhimento, da compreensão e, principalmente, da inclusão. Foi o papa que abriu a Igreja e a colocou no século XXI. Um líder que ficará na história pela força dos seus gestos”, disse Motta.

O presidente do Se-

nado, Davi Alcolumbre (União Brasil-AP), também expressou sua admiração pelo líder católico. “Em 2019, tive a honra de assistir a uma missa celebrada pelo Papa Francisco, e essa experiência me deixou uma marca profunda. Sua presença, sua palavra e sua bênção ficarão para sempre em minha memória”, rememorou o parlamentar.

“Papa Francisco foi um líder espiritual de grande coragem, que pregou o respeito, o perdão e a caridade. Sua luta e seu serviço aos mais necessitados, em todos os cantos do planeta, inspiraram milhões de pessoas”, completou Alcolumbre, que é judeu.

SETE DIAS DE LUTO

O presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva (PT), também decretou sete dias de luto oficial pelo falecimento do papa Francisco, aos 88 anos.

“Assim como ensinado na oração de São Francisco de Assis, o argentino Jorge Bergoglio buscou, de forma incansável, levar o amor onde existia o ódio; a união, onde havia a discórdia; e a compreensão de que somos todos iguais, vivendo em uma mesma casa — o nosso planeta, que precisa urgentemente dos nossos cuidados”, afirmou o presidente por meio de nota.

Na mensagem, o presidente enalteceu a simplicidade, a coragem e a empatia do papa argen-

tino. Destacou ainda sua trajetória à frente da Igreja Católica, lembrando que Francisco levou ao Vaticano temas como as mudanças climáticas e criticou vigorosamente os modelos econômicos “que levaram a humanidade a produzir tantas injustiças”. “Mostrou que esse mesmo modelo é o que gera desigualdade entre países e pessoas”, completou.

Francisco morreu nesta segunda-feira, em Roma, menos de um mês após deixar o hospital, onde havia sido internado para tratar uma pneumonia dupla. Um dia antes de sua morte, apareceu em público no Vaticano durante uma missa de Páscoa, quando fez sua última saudação aos fiéis.

Política

DESPEDIDA

Francisco morreu nesta segunda em Roma, menos de um mês após deixar o hospital, onde ficou internado para tratar de uma pneumonia dupla

Lula lamenta morte de papa Francisco e decreta luto de 7 dias no Brasil

RICARDO STUCKERT/PR

ESTADÃO CONTEÚDO

O presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva, lamentou a morte do papa Francisco nesta segunda-feira, 21, aos 88 anos, e decretou sete dias de luto por seu falecimento. Segundo Lula, a humanidade perde uma voz de respeito e acolhimento ao próximo.

“O Papa Francisco viveu e propagou em seu dia a dia o amor, a tolerância e a solidariedade que são a base dos ensinamentos cristãos. Assim como ensinado na oração de São Francisco de Assis, o argentino Jorge Bergoglio buscou de forma incansável levar o amor onde existia o ódio. A união, onde havia a discórdia. E a compreensão de que somos todos iguais, vivendo em uma mesma casa, o nosso planeta, que precisa urgentemente dos nossos cuidados”, escreveu Lula, em nota divulgada no período da manhã desta segunda-feira.

Na mensagem, Lula enalteceu a simplicidade, coragem e empatia do argentino. O petista destacou a trajetória do pontífice, citando que Francisco levou ao Vaticano temas como o das mudanças climáticas e criticou vigorosamente os modelos econômicos “que levaram a humanidade a produzir tantas injustiças”. “Mostrou que esse mesmo modelo é que gera desigualdade entre países e pessoas”, completou.

O chefe do Executivo brasileiro disse, ainda, que o papa sempre se colocou ao lado “daqueles que mais precisam: os pobres, os refugiados, os jovens, os idosos e as vítimas das guerras e de todas as formas de preconceito”.

“Nas vezes em que eu e Janja fomos abençoados com a oportunidade de en-



Lula lamentou a morte do Papa Francisco

contrar o Papa Francisco e sermos recebidos por ele com muito carinho, pudemos compartilhar nossos ideais de paz, igualdade e justiça. Ideais de que o mundo sempre precisou. E sempre precisará”, contou Lula. “Que Deus conforte os que hoje, em todos os lugares do mundo, sofrem a dor dessa enorme perda.”

Francisco morreu nesta segunda em Roma, menos de um mês após deixar o hospital, onde ficou internado para tratar de uma pneumonia dupla.

Um dia antes da morte, ele apareceu em público no Vaticano em uma missa de Páscoa, quando fez a última saudação aos fiéis.

No final de fevereiro, Lula e a primeira-dama Rosângela da Silva, a Janja, organizaram uma missa para rezar pela saúde do papa Francisco que, na época, estava internado com pneumonia em ambos os pulmões.

A celebração foi coorde-

nada por Gilberto Carvalho, ex-secretário-geral da Presidência no primeiro mandato de Lula e amigo próximo do petista. A missa foi conduzida por três padres jesuítas e contou com a pre-

sença de Dom Raymundo Damasceno, cardeal e arcebispo emérito de Aparecida.

Ainda, no início daquele mês, Janja esteve em Roma, onde participou de compromissos da Aliança Global

contra a Fome e a Pobreza e encontrou o papa Francisco. Em um vídeo publicado em seu perfil no Instagram, ela aparece cumprimentando o pontífice e conversando com ele em um escritório.

PREFEITURA MUNICIPAL DE JOAQUIM NABUCO
AVISO DE LICITAÇÃO

PROCESSO LICITATÓRIO Nº 028/2025 PREGÃO ELETRÔNICO Nº 018/2025, SRP Nº 011/2025, OBJETO: Registro de preço para Aquisição parcelada de Pneumáticos para atender a frota de veículos das diversas secretarias do município de Joaquim Nabuco/PE. Valor R\$ 741.034,90 (setecentos e quarenta e um mil trinta e quatro reais e noventa centavos), Início do Acolhimento das propostas: a partir do dia 23 de Abril de 2025, Limite para acolhimento das propostas: 09:00 h. do dia 06 de Maio 2025, Início da Sessão de Disputa: às 10:00 hs. do dia 06 de Maio de 2025. Informações através do e-mail: cpl2023j.nabuco@gmail.com - Esclarecimentos e Impugnações www.bnc.pe.gov.br (exclusivamente no sistema BNC). Local de acesso ao edital, sites: www.joaquimnabuco.pe.gov.br, www.bnc.pe.gov.br e www.pncp.gov.br.

Joaquim Nabuco/PE, 17 de Abril de 2025.

Hélio Rodrigues Da silva
Secretário de Administração

Cena Política

Pinga-Fogo



IGOR MACIEL
imaciel@sjcc.com.br
Twitter: @jc_pe
Telefone: (81) 3413.6288

Sobre “ser Francisco” quando a autoridade ainda depende do poder

Exemplos são poderosos. E mais poderosos ainda são os exemplos que envolvem sacrifícios pessoais. E a força desses exemplos é ainda maior na medida em que o sacrificado em questão tem muito poder. Quanto mais ele poderia não sofrer e, ainda assim, aceita o sofrimento, maior é o exemplo que dá. Esta não é a lição de um filósofo, nem de um grande escritor ou de um teólogo. Foi a lição de Jesus. A mais simples e a mais complexa lição que Jesus deixou na Terra está em seu sacrifício, ainda que tivesse meios para evitá-lo, com o objetivo de deixar um ensinamento ao mundo.

O argentino Jorge Mario Bergoglio o seguiu e, como Papa Francisco, construiu um legado de humildade e transformação não pelo que ganhava, mas pelo que não aceitava possuir. Com a ausência de posses e benesses fortaleceu sua autoridade para mudar a igreja. E assim também se tornou exemplo.

SACRIFÍCIO E...

Bergoglio fez isso com atos diretos, mas também com demonstrações subliminares. Quando foi escolhido para ser o Bispo de Roma e Papa na Igreja Católica, ao invés de prometer abençoar, como seria natural ouvir de um papa, discursou pedindo que o povo rezasse por ele. Não era ali um santo padre superior, mas alguém que precisava das bênçãos dos fiéis. Superior era o povo. Escolheu não morar nos luxuosos aposentos papais dentro do Vaticano e se mudou para uma casa de hóspedes nos arredores, onde por muito tempo cozinhou a própria comida para ele e para seu antecessor, o papa emérito Bento XVI.

Abrir mão de benesses é um ato de coragem num mundo em que sua voz é mais forte na medida dos seus privilégios. Bergoglio



Papa Francisco



VATICANO Papa Francisco

ficou forte pela humildade serena. Bergoglio não foi apenas o Papa Francisco, mas foi também Francisco de Assis, cuja maior autoridade era não possuir autoridade, mas de um pobre e humilde servo de Deus.

...AUTORIDADE

Abrir mão dos privilégios

tornou, através do exemplo, sua autoridade muito mais poderosa. Foi com essa mesma coragem que enfrentou o caso dos abusos sexuais dentro da igreja, pedindo desculpas às vítimas e trabalhando por alguma justiça, renovando os quadros.

A mesma coragem que Francisco tinha para ser

humilde foi a que ele usou quando precisou enfrentar a corrupção dentro do Banco do Vaticano, também afastando a influência maléfica do dinheiro nas decisões do catolicismo romano e sendo duro contra personagens que já haviam provocado a saída de Bento XVI com interesses que nada tinham de divino.

HIPOCRISIA

É comum vermos políticos usando a coragem como adjetivo para reunir apoios e conseguir votos. O sujeito “corajoso” que enfrenta os poderosos. O “corajoso” que trabalha pelos pobres. O “corajoso” que não descansa um minuto pelo bem das pessoas. São os primeiros a não conseguirem reunir coragem suficiente para a atividade humana mais difícil no cotidiano de quem ocupa cargos de poder: o desprendimento do poder, a construção da autoridade pela dispensa dos privilégios. É preciso ter coragem para ser humilde.

Defender os pobres morando em mansão

na capital federal, ou na varanda de um apartamento em Paris, lutar pelos oprimidos recebendo milhões de reais por ano em dinheiro que sai dos impostos desses oprimidos, defender justiça social com carro oficial, motorista e tudo do bom e do melhor, é de uma coragem meio fubenta.

Quem diz que tem como missão lutar pelo povo, precisa ter a coragem da humildade e do desprendimento, do sacrifício. Pouquíssimos, entre os que se vendem como homens do povo na política de hoje e de ontem, realmente possuem essa coragem.

SER FRANCISCO

Tem mais. Somente alguém muito ignorante de espírito é capaz de acreditar que o exemplo e o legado de Francisco serve apenas aos católicos. A mensagem do Papa humilde, que abriu mão do conforto de um palácio para fazer a própria comida sob um teto espartano enquanto enfrentava banqueiros e buscava justiça para vítimas da própria instituição que presidia, é tão ampla que atinge todos os que hoje ocupam cargos públicos e fundam suas vidas mais em hipocrisia que em realizações.

É difícil encontrar um político brasileiro, hoje, que não tenha algo a aprender com o que ensinou Francisco através de seu exemplo. Se eles quisessem.

Ao contrário, os mais hipócritas entre esses serão os que farão as maiores homenagens nos próximos dias, vão chorar e lamentar, escreverão notas de pesar mas, ainda assim, sabem que nunca serão capazes de abrir mão de privilégios em nome do exemplo.

Ser Francisco não é para qualquer um. O passado já confirma isso e o futuro irá atestar.

Política em Brasília



ROMOALDO DE SOUZA
Correspondente do SJCC em Brasília
romoaldodesouza@radiojornal.com.br

‘ENTRE LE CIEL ET LA MER’

O compositor francês Andre Popp (1924-2015) estava certa vez visitando a litorânea cidade de Agadir, no Marrocos, quando presenciou o que ele chamou de ‘cenas de abuso de autoridade’. Um possível imigrante que estava sem documentos, tinha acabado de ser roubado, corria à delegacia comunicar às autoridades, mas acabou preso sem direito a justificativa. Ali mesmo, na mureta do cais, Popp “alinhavou” os primeiros acordes de uma de suas músicas mais populares, que no Brasil recebeu o nome de “Entre o Céu e o Mar”.

NAS ÁGUAS TURVAS DO STF

Ouvindo minha playlist no aleatório, lembrei-me dessa música e da história contada pelo maestro parisiense porque checava a agenda da semana e me deparo com uma nota do presidente do Supremo Tribunal Federal, Luís Roberto Barroso. Em resumo, o jurista resolveu contestar uma matéria de “The Economist”. Segundo Barroso, foi necessário um Judiciário independente para enfrentar os “golpistas” [aspas minhas] e que a reportagem da revista expressa uma linha de raciocínio que é a “mesma dos que tentaram um golpe”.

ALGO PARECE ERRADO

Se para os juízes do Supremo Tribunal Federal esse “teatro” julga uma tentativa de golpe de Estado, mas a revista britânica usa a mesma linguagem daqueles “que tentaram um golpe”, temos, aí, um silogismo perfeito para que a conclusão do julgamento seja posta.

Supremo começa a julgar a turma do “faz tudo”



Fachada do Supremo Tribunal Federal (STF) em Brasília



Francisco saboreia uma xícara de café em Paris

NO BANCO DOS [FUTUROS] RÉUS

A turma do “faz tudo”, também chamada de pau-pra-toda-obra - que vai a julgamento a partir desta terça-feira - tem um general e

um coronel da reserva, três delegados da Polícia Federal, um ex-diretor-geral da Polícia Rodoviária Federal e o ex-assessor internacional do Planalto, na gestão de Jair Bolsonaro (PL).

‘ISOLA!’

Nas duas ocasiões em que esteve com o presidente da Câmara, Hugo Motta (Republicanos-PB), o ministro da Justiça e Segurança Pública,

Ricardo Lewandowski, não usou essa expressão, mas deixou clara sua inquietação com o discurso do governador de Goiás, Ronaldo Caiado (União Brasil), que tem sido contrário à proposta de emenda constitucional.

O CAFÉ DO PAPA

Maio de 2015, Francisco estava ainda comemorando os dois anos de pontificado, quando um amigo em comum me instigou a mandar um café para o argentino, seguramente um consumidor de mate, com açúcar. Preparei um catuai amarelo, produzido na fazenda dos Pinheiros [1.250 metros de altitude]. Notas de frutas amarelas e leve toque de amêndoas. O cardeal Raymundo Damasceno Assis pegou o pacote, e levou também uma caneca do Café & Conversa. Juntos tomaram o café brasileiro de que tanto Francisco gostava. Durante anos o café “oficial” do Vaticano era das safras do sertão da baiano, na região de Piatã. O papa mandou uma cartinha para os produtores do café.

PENSE NISSO!

Nos números oficiais, o Brasil do governo do presidente Lula da Silva (PT) bateu a “casa” de 1 milhão de casos da dengue.

E você, por mais boa vontade que tenha, não vê com frequência uma campanha em massa no rádio, na TV e na internet, falando de vacinação, de modos para evitar o mosquito.

E pensar que a prioridade do governo é a urgente regulação das mídias sociais. Pense nisso!

© FABIO RODRIGUES-POZZBOM/ AGÊNCIA BRASIL

DIVULGAÇÃO/VATICANO

Política

ELEIÇÕES

Eleições de Goiana: João Campos participa de caminhada ao lado de Marcílio Régio

Campanha da eleição suplementar para a prefeitura de Goiana conta com duas chapas: a de Marcílio Régio (PP) e a de Eduardo Batista (Avante)

O candidato a prefeito de Goiana, Mata Norte de Pernambuco, Marcílio Régio (PP), vai realizar uma caminhada nesta terça-feira (22), na reta final da eleição suplementar do município. As eleições acontecem no dia 4 de maio.

A caminhada contará com a participação do prefeito do Recife, João Campos (PSB), do ex-prefeito do município, Eduardo Honório (UB), da candidata a vice, Lícia Maciel (PT), e de outras lideranças políticas, e terá concentração na Praça Laura Nogueira.

Desde o dia 25 de março, o período de campanha da eleição suplementar para a prefeitura de Goiana teve início, com duas chapas: a de Marcílio Régio e a do prefeito interino, Eduardo Batista (Avante). A propaganda eleitoral em Goiana está permitida até o dia 3 de maio. Os candidatos podem fazer distribuição de material gráfico, caminhadas, carreatas e passeatas.

O candidato do PP anunciou como proposta do plano de governo a construção de dois Centros Comunitários da Paz (Compaz), inspirados na política recifense: um na sede e outro no distrito de São Lourenço. As promessas também incluem a duplicação do número de creches e o in-



João Campos (PSB) participa de caminhada ao lado de Marcílio Régio (PP), em Goiana

vestimento nas Praças da Infância da cidade.

“A presença de João representa uma forma moderna e eficiente de governar, que queremos trazer para Goiana. Vamos caminhar juntos pelo futuro da nossa cidade”, pontua Marcílio.

Foi em Goiana que o então governador Eduardo Campos (PSB), pai de João, defendeu o desenvolvimento econômico na região, atuando para levar a fábrica da Jeep para o município. O empreendimento chegou a ser anunciado para Suape, no litoral sul do estado, um dos principais pólos logísticos e econômicos de Pernambuco.



MISSA DE 7º DIA
SR. ROMILDO DE MORAES ANDRADE

O Sindicato da Indústria do Açúcar e do Alcool no Estado de Pernambuco – SINDAÇÚCAR –PE, em nome de seu Presidente, Diretores e Associados, convida para a Missa de 7º dia do Sr. Romildo de Moraes Andrade, genitor do Presidente da Associação dos Fornecedores de Cana de Pernambuco – AFCP - Alexandre Andrade Lima, que será realizada hoje, terça-feira, 22 de abril às 19h, na Igreja Matriz do Espinheiro, situada na Rua Conselheiro Portela no bairro das Graças.

Agradecemos a todos que comparecerem a esse ato de fé cristã.

Economia



Poupança Sicredi Recife

Não é só investimento. É sonhar e planejar um futuro para sua família.

- ✓ Isenção de IR e IOF para PF.
- ✓ Investimento a partir de R\$ 10.
- ✓ Mais rentabilidade.

Conheça o **LCA** e o **RDC** e diversifique os seus investimentos.

Fale com o seu gerente.



☎ 2101.6161 | @sicredirecife

Mercado (17/04/25)

Dólar

Data	Comercial		Paralelo		Turismo	
	Compra	Venda	Compra	Venda	Compra	Venda
11/04	5,870	5,8708	6,040	6,140	6,000	6,103
14/04	5,850	5,8512	6,040	6,140	5,990	6,096
15/04	5,890	5,8900	6,080	6,180	6,030	6,138
16/04	5,860	5,865	6,040	6,140	6,020	6,111
17/04	5,800	5,8037	5,950	6,050	5,850	6,004

Índices de inflação

MÊS/ANO	INPC IBGE	IPCA IBGE	IGP/DI FGV	IGP/M FGV	INCC/DI FGV
SETEMBRO / 2024	0,48%	0,44%	1,03%	0,62%	0,58%
OUTUBRO / 2024	0,61%	0,56%	1,54%	1,52%	0,68%
NOVEMBRO / 2024	0,33%	0,39%	1,18%	1,30%	0,40%
DEZEMBRO / 2024	0,48%	0,52%	0,87%	0,94%	0,50%
JANEIRO / 2025	0,16%	0,00%	0,11%	0,27%	0,83%
FEVEREIRO / 2025	1,48%	1,31%	1,00%	1,06%	0,40%
MARÇO / 2025	0,51%	0,56%	-0,50%	-0,34%	0,39%
Acumulado no ano	2,00%	2,04%	0,61%	0,99%	1,63%
Acumulado 12 meses	5,20%	5,48%	8,57%	8,58%	7,54%

Aluguel

Mês de reajuste (multiplicar por):

IGP-M-FGV	FEVEREIRO	1,0845	MARÇO	1,0859
IGP-DI-FGV	FEVEREIRO	1,0880	MARÇO	1,0858
INPC-IBGE	FEVEREIRO	1,0487	MARÇO	1,0521
IPC-FIPE	FEVEREIRO	1,0451	MARÇO	1,0489
IPCA-IBGE	FEVEREIRO	1,0506	MARÇO	1,0548

Nota: Fatores válidos para contratos cujo último reajuste ou acordo ocorreu há um ano

Outros indicadores

Índices	Fevereiro	Março	Custo do dinheiro	(em 17/04/25)
Sal. mínimo (R\$)	1.518,00	1.518,00	Tipo de operação	Taxa (anual/%)
TJLP (no ano)	0,64%	0,64%	CDB de 30 dias (ao ano)	14,36%
			CDI (ao ano)	14,15%
Crédito no dia 10 de cada mês			Over (ao mês)	14,15%
(TR + juros de 3% ao ano)			Capital de giro (ao ano)	6,76%

Contribuições para o INSS

Contribuintes Individuais e facultativos

	Sal. de Contribuição	Alíquota
Contribuintes Individuais com remuneração auferida pelo exercício de sua percebida atividade por conta própria	Remuneração efetivamente percebida	20%
Contribuintes Individuais com remuneração auferida de uma ou mais empresas	Remuneração efetivamente percebida	11% (retida pelas empresas contratantes)
Facultativos pelo contribuinte	Valor declarado	20%

Limite do Salário de Contribuição - Mínimo R\$ 1.518 / Máximo R\$ 8.157,41

Salário-família (filho de até 14 anos incompletos)

Até R\$ 1.906,04

R\$ 65

Empregado, empregado doméstico e trabalhador avulso

Salário-de-contribuição (R\$)	Alíquota(%)	Salário-de-contribuição (R\$)	Alíquota(%)
Até R\$ 1.518	7,5%	De R\$ 2.793,89 a R\$ 4.190,83	12,0%
De R\$ 1.518,01 a R\$ 2.793,88	9,0%	De R\$ 4.190,84 a R\$ 8.157,41	14,0%

Cotações de outras moedas (valores de compra do Banco Central em R\$)

Coroa sueca	Iene	Rublo
0,6040	0,0410	0,0710
Euro	Libra	Peso mexicano
6,6000	7,7020	0,2940
Franco suíço	Peso argentino	
7,0860	0,0050	

Taxa Selic (ao mês)

Janeiro	Fevereiro	Março
1,01%	0,99%	0,96%

Poupança (Aplicação a partir de 4 / 5 / 12)

Dia/Mês	Índice	Dia/Mês	Índice
11/04	0,6451	16/04	0,6451
12/04	0,6451	17/04	0,6451
13/04	0,6451	18/04	0,6451
14/04	0,6451	19/04	0,6451
15/04	0,6451	20/04	0,6451

Mercados

Índice	Ouro	Ibovespa	Nyse
09/04	582,37	127.795,93	40.608,45
10/04	606,57	126.354,75	39.593,66
11/04	614,50	127.682,40	40.212,71
14/04	614,50	127.682,40	40.212,71
15/04	615,14	129.245,39	40.368,96
16/04	633,07	128.316,89	39.669,39
17/04	621,10	129.650,03	39.142,23
No dia	-	1,04%	-1,33%

Imposto de renda

Base de cálculo	Alíquota (%)	Parcela a deduzir (R\$)
Até R\$ 2.259,20	Isento	-
De R\$ 2.259,21 até R\$ 2.828,65	7,5%	R\$ 169,44
De R\$ 2.828,66 até R\$ 3.751,05	15,0%	R\$ 381,44
De R\$ 3.751,06 até R\$ 4.664,68	22,5%	R\$ 662,77
Acima de R\$ 4.664,68	27,5%	R\$ 896,00

Deduções: 1) R\$ 189,59 por dependente; 2) R\$ 1.903,98 por aposentados, pensionistas e transferidos para a reserva remunerada a partir do mês que completar 65 anos; 3) Valor das contribuições para a Previdência Social da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos municípios; 4) Pensão alimentícia efetivamente paga; 5) Contribuição para entidades de previdência complementar e para o Fapi.



FERNANDO CASTILHO
castilho@jc.com.br
Twitter: jc_jcnegocios
Telefone: (81) 3413.6536

No começo do mês a ANEEL, divulgou um comunicado informando que, excepcionalmente, promoverá leilão de transmissão em 2025 de 11 lotes, com investimento de R\$7,6 bilhões para construção e manutenção de 1.178 quilômetros em linhas de transmissão novas de 4.4 GW. O sistema atenderá: Goiás, Maranhão, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Minas Gerais, Paraíba, Paraná, Pernambuco, Piauí, Rio Grande do Norte, Rio Grande do Sul, Rondônia e São Paulo.

SEM O CEARÁ

Foi uma notícia ruim para os empresários do setor de geração de energia do Ceará que alimentam expectativas de transmissão de energia de pelo menos 3 GW disponíveis para a conexão de projetos industriais na região do porto de Pecém. Porque nenhuma das linhas de até 500 KV se destina ao estado. Também foi ruim para o Piauí que mesmo contemplado terá apenas aumento da capacidade das linhas existentes no interior dos estados (PB/PE/MA/PI) de 230 KV para 500 KV.

DATA CENTERS

As linhas de transmissão passaram a ser o maior pesadelo de governadores e empresários na Região que após se tornarem líderes na produção de energia solar e eólica alimentam sonhos de abrigar plantas de hidrogênio verde e Data Centers, dois setores de consumo exponencial de energia. E tanto a Aneel, como o ONS e a Empresa de Pesquisa Energética (EPE) não parecem muito interessados em promover leilões para novas linhas exigindo, primeiro que os donos dos projetos confirmem se vão desenvolvê-los, pelo fato de que fazer linha de 500KV custa muito caro.

OUTRA PRIORIDADE

O governo federal parece ter outras prioridades em relação ao uso dessa energia que pode ser gerada por parques eólicos e solar. E a maior prova

NE aposta no armazenamento para sustentar entrega de energia firme de ólica e solar



Sistemas de armazenamento em países na Europa já são realidade.

disso foi a visita, neste feriadão, do ministro das minas energia, Alexandre Silveira para conhecer um outro segmento do setor elétrico que a geração de energia limpa demanda: sistemas de armazenamento. Foi uma preparação para a visita de Lula em maio, mas a agenda, agenda estratégica na China foi atrair investimentos em carros elétricos, equipamentos para Data Centers no Brasil e baterias de armazenamento.

SILVEIRA NA CHINA

Silveira esteve em Shenzhen, na sede corporativa da BYD, onde falou sobre investimentos em duas frentes: a expansão de carros elétricos e soluções de baterias para estabilização do Sistema Interligado Nacional (SIN). Entre as companhias chinesas ele incluiu uma visita à Huawei. Armazenamento virou

um tema importante depois que contratos com prazo de 10 anos e início do suprimento dos equipamentos a partir de 1º de julho de 2029. Na semana passada Alexandre Silveira (PSD), voltou ao tema Fórum Brasileiro de Líderes em Energia no Rio de Janeiro estimando que a portaria será publicada até o final de maio.

ARMAZENAMENTO

O mercado de armazenamento de energia passou a ser visto como um negócio de futuro depois de países como a China o incorporarem a sistemas isolados de geração de energia solar e eólica. Na prática, qualquer sistema de geração intermitente pode virar um de energia firme se a ele for acoplado um sistema de armazenamento de 30% da capacidade de geração.

GERAÇÃO FIRME

Armazenar energia pode ser uma solução

para projetos ancorados em eólica e solar que tem como destino produção de H2V e suprimentos de data centers embora o setor deseje que o governo faça as linhas de transmissão cujo custo será diluído nos custos do Sistema Interligado Nacional, com os geradores pagando apenas as tarifas de transmissão. O problema é que apesar de todo o discurso sobre H2V o mercado ainda não definiu o preço e agora depois que a Europa redefiniu suas prioridades investidores já não tem a mesma certeza de que haverá clientes para tanta energia que poderia ser exportada pelo Brasil.

NOVA LEGISLAÇÃO

Outra questão sobre o mercado de data center é o fato de que transformar o Brasil num hub de Global de Data Centers exigirá isenção tributária para as GPUs (Unidades de Processamento Gráfico)

e os hardware, regulação de IA favorável e conexão elétrica de grandes consumidores. Isso não quer dizer que o Nordeste não possa participar desse mercado, mas hoje o grande ponto de negócio é São Paulo que tem os maiores pontos que usam 515 MW de energia.

CONCENTRAÇÃO SUL

O segundo consumidor é o Rio de Janeiro (65MW) e Fortaleza (11 MW). Recife terá um Data Center, da Atlantic do grupo Um Telecom com previsão de consumo de até 6 MW, mas que exigirá 1 MW, na primeira etapa. Ou seja, o desafio não é só ter energia, armazenamento e linha de transmissão, mas conquistar clientes que estejam dispostos a levar para a Região seus parques de equipamentos e enchê-los de milhares de processadores para as rotinas de IA que consomem quantidades astronômicas de energia.

EXEMPLO CHINÊS

Todo mundo concorda que a geração de eletricidade de fontes intermitentes em suas redes vai precisar de maiores capacidades instaladas de BESS e querem expandir para dezenas de vezes mais, como já fizeram os Estados Unidos, a Europa e a China. Mas sem um cliente firme como o ONS para criar uma referência real de consumo, o mercado vai atacar apenas as bordas. O que a viagem de Alexandre Silveira à China possa ajudar a proposta de que armazenar energia de solar e eólica virou um negócio tão importante quanto gerá-la e ter linha de transmissão.

Continua na próxima página



FERNANDO CASTILHO
castilho@jc.com.br
Twitter: jc_jcnegocios
Telefone: (81) 3413.6536

Como turismo gera novos empregos

Continuação

CADEIA DO TURISMO

Ficou pronta uma análise sobre os efeitos dos feriados nacionais e regionais nos setores de turismo e comércio feita pela Fecomércio-PE. A análise destaca as principais atividades ligadas ao turismo, como alojamento, alimentação, transportes e cultura, e ressalta as dificuldades para separar a receita proveniente de turistas e de residentes.

A pesquisa constatou que em relação à geração de empregos, quatro categorias registram impactos. São hotéis, agências de viagem e outros serviços turísticos; serviços que atendem às necessidades dos turistas; indução de empregos resultantes dos gastos dos moradores com a renda gerada pelo turismo; e empregos temporários ligados à construção de infraestrutura e à sazonalidade dos períodos de alta.

PARTIU JAPÃO

Em 2024, o Japão recebeu 36,87 milhões de visitantes ao longo do ano e superou o recorde anterior, de 31,9 milhões, alcançado em 2019, conforme dados da Organização Nacional de Turismo do país (JNTO). A alta demanda classificou o país como um dos três destinos turísticos mais populares do mundo, atrás da Espanha e Estados Unidos, segundo levantamento realizado pelo Fórum Econômico Mundial.

O país entrou na rota de brasileiros depois que celebridades brasileiras, como Bruna Marquezine, Marina Ruy Barbosa, Sasha Meneghel e João Guilherme passaram do país como destino turístico entre os brasileiros.

EMPREGO DOS SONHOS

O cargo de piloto de avião lidera o ranking global de empregos mais desejados, com mais de 1,3



Fecomercio divulga estudos sobre a geração de empregos na cadeia do turismo em Pernambuco.



Empresa anunciou o desenvolvimento bem-sucedido da primeira tilápia geneticamente editada

milhão de buscas em 2024 segundo uma pesquisa global que perguntou qual o emprego dos sonhos.

O corretor de imóveis ocupa a segunda posição no ranking global, com 888 mil buscas e se destaca como uma das carreiras mais cobiçadas do mundo. No Brasil, a profissão de corretor de imóveis que tem 650 mil profissionais registrados, de acordo com o Conselho Federal de Corretores de Imóveis também está em segundo lugar.

TILÁPIA GENÉTICA

A Brazilian Fish, uma empresa líder na produção de tilápia em tanques-

rede no Brasil, anunciou o desenvolvimento bem-sucedido da primeira tilápia geneticamente editada, lançando mão de ferramentas tecnológicas de alta precisão para alcançar uma variação genética que naturalmente ocorre em animais.

O objetivo dessa parceria é aprimorar o desempenho produtivo e aumentar o rendimento de filé dos animais lançando mão de tecnologias de ponta, que por sua vez, permitem alcançar o progresso de um programa de reprodução convencional de 20 anos em apenas um ano.

Essa iniciativa está alinhada com o projeto

de edição genética para miostatina, devidamente regulamentado pela Comissão Técnica Nacional de Biossegurança (CTNBio). Essa inovação resultará na redução do tempo de cultivo, bem como redução no consumo de ração durante as fases de crescimento e engorda.

DELIVERY FOOD

Um levantamento com base na Pesquisa de Orçamentos Familiares, revelou que as refeições fora do lar já representam 32,8% das despesas alimentares no orçamento familiar, revelando uma preferência cada vez maior por refeições prontas e pela

conveniência oferecida por restaurantes e serviços de delivery.

TODOS CONTRA O TCU

Um curioso embate envolve o TCU, A AGU, a Receita Federal, Associação Brasileira de Bebidas (ABRABE) num embate que foi parar no STF que suspendeu a reativação de um sistema de medição do volume de bebidas depois que a Receita Federal desativou o Sistema de Controle de Produção de Bebidas, um sistema que foi usado para controlar a produção de bebidas, como cervejas, refrigerantes e águas, no Brasil.

Segundo o Fisco, o sistema gerava R\$1,8 bilhão em renúncia fiscal (com a concessão de créditos de PIS/Cofins por unidade de bebida embalada) e tinha uma operação de R\$1,4 bilhão além do pagamento a 4.300 auditores-fiscais da Receita Federal além de ser juridicamente vulnerável e economicamente inviável.

Virou um embate tão sério que foi necessário todos os órgão envolvidos irem ao STF pedir uma liminar contra a decisão do TCU acatada pelo ministro Cristiano Zanin e manteve o fim do Sicobe.

MILÍCIA EM FORTALEZA

A Polícia Civil do Estado do Ceará admitiu em nota que “existe um inquérito policial em andamento para apurar supostas extorsões sofridas por empresários na região do bairro Centro de Fortaleza, caracterizando atuação de milícias e do crime organizado na capital cearense.

A CDL Fortaleza também revelou que “nos últimos 30 dias, no período noturno, foram furtados, no Centro de Fortaleza, fios de internet, de energia elétrica, além de cobre de aparelhos de ar-condicionado, conforme relato de alguns lojistas da região” razão pela qual pediu reforço de policiamento ostensivo noturno.

Economia

LUTO

Paulo Sérgio Macedo colocou Nordeste no mapa do setor de transporte de valores

DAYVISON NUNES/JC IMAGEM

Nordeste Segurança de Valores foi pioneira na oferta do transporte de dinheiro, em cheque, documentos e listas bancárias

FERNANDO CASTILHO

O empresário Paulo Sérgio Macedo, que faleceu aos 77 anos nesta segunda-feira (21), fazia parte de um grupo de empresas nordestinas que surgiu na década de 70 na esteira do crescimento dos bancos regionais, que passaram a demandar uma série de serviços de suporte às agências, bases de coleta e entrega de documento e segurança patrimonial, centros de processamento de dados.

Paulo, seu irmão Hilson Filho, juntamente com pai, a mãe Zélia e depois o filho Paulo Dalla Nora viram uma oportunidade de atender regionalmente instituições como o Banco Nacional do Norte, Banco Mercantil Banco Econômico, Banco do Nordeste que tinham presença firme na região fazendo o serviço de transporte e segurança de valores que demandam grandes aparatos de logística, treinamento de pessoal e carros blindados.

NASCE O GRUPO NORDESTE

A empresa virou o Grupo Nordeste, composto pela Nordeste Segurança, Transbank e Soservi (serviços de conservação patrimonial), que, juntas, atenderam a mais de 15.000 clientes, com atuação em 14



Paulo Sérgio Macedo faleceu na manhã de ontem

estados, nas áreas de segurança eletrônica, patrimonial e pessoal; transporte de valores, processamento de valores, mão-de-obra especializada.

Atendendo a demanda de clientes do Nordeste na Região Sul, Paulo Sérgio e sua família em 1991, fizeram uma expansão dos seus negócios, ampliando sua atuação para os estados de São Paulo e do Rio de Janeiro, por meio da Transbank.

A Soservi, liderada pela mãe de Paulo, Zelia Macedo, cresceu na esteira chegando a atuar em doze estados, um amplo leque de serviços especializados envolvendo limpeza e conservação, portaria, recepção, vigilância, telefonia, copa ou qualquer outra área de apoio ao negócio principal do cliente. Além disso, passou a fornecer uma linha completa de equipamentos, produtos e máquinas

para limpeza para todo o Brasil.

A empresa familiar estava bem até que em 2012, a espanhola Prosegur, do ramo de segurança patri-

monial, fez uma oferta de R\$825,5 milhões (US\$ 450 milhões na época) pela Nordeste Segurança e Transbank. A venda conduzida pelo filho de Paulo Sér-

gio, Paulo Dalla Nora, fez o empresário e seu irmão um dos poucos empresários listados pela revista Forbes.

Continua na próxima página

SALVADOR SHOPPING S.A

CNPJ/MF 07.484.020/0001-24 - NIRE 26.3.0001869-1

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA E EXTRAORDINÁRIA. CONVOCAÇÃO. Pelo presente, ficam convocados os senhores acionistas a se reunirem em Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária que se realizará, na sede social, situada na Av. Antônio de Góes, 60, 20º andar, sala 2001, subunidade 30, Edif. JCPM Trade Center – Pina, Recife/PE, CEP 51010-000, às **11:00h do dia 28 de abril de 2025**, a fim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia. **EM AGO:** a) Tomar as contas dos administradores e examinar, discutir e votar sobre as demonstrações financeiras relativas ao exercício social encerrado em 31/12/2024; e b) Deliberar sobre a destinação do resultado do exercício, a constituição da reserva legal, a distribuição de dividendos, a constituição de reserva de retenção de lucros para investimentos, e a ratificação do pagamento de Juros sobre Capital Próprio no exercício de 2024. **EM AGE:** a) Deliberar acerca da inserção de excludentes ao direito de preferência na transmissão de ações desta companhia, por meio de proposta de alteração do artigo 11 do Estatuto Social; e b) Outros assuntos correlatos e de interesse da sociedade. Recife, 17/04/2025. Jaime de Queiroz Lima Filho, Diretor Vice-presidente executivo.

Economia

LUTO

Ampliação para além do Nordeste

DIVULGAÇÃO

Continuação

VENDA TROUXE PROSEGUR AO NORDESTE

A aquisição consolidou a presença da Prosegur no Nordeste, onde até aquela data estava apenas na Bahia e no Maranhão. Com a Nordeste Segurança a Prosegur adquiriu o mercado de Pernambuco, Bahia, Alagoas, Sergipe, Piauí, Ceará, Rio Grande do Norte e Paraíba. Com a Transbank ela ampliou a presença nas regiões Sul e Sudeste. A família manteve o negócio com a SOSERVI.

Na verdade Hilson de Brito Macedo era funcionário público federal (trabalhava como inspetor de linhas telegráficas) anos depois de ter saído como major do Exército, quando, em 1970, decidiu fundar (com cinco amigos) duas empresas, a Pernambuco Segurança de Valores e a Ceará Segurança de Valores, pioneiras no segmento na Região. Ele acabou assumindo o negócio com a família onde Paulo Sergio cuidava dos contratos. Ele faleceu em 2015, aos 93 anos.

O negócio surgiu no final da década de 1960 quando ainda não existiam na região Nordeste as atividades de segurança privada e transporte de valores e ele decidiu entrar nele. No início da década de 1980, a Pernambuco precisou mudar de nome e virou Nordeste Segurança de Valores, embalada pela expansão das atividades e pela abertura das filiais nos estados de Alagoas e Paraíba.

A crescente procura dos serviços de segurança em todo o país exigia do governo maior normatização e o “Coronel” Hilton aproveitou a onda.

A presença dos Macedo no setor de segurança de valores tem contribuições importantes do qual Paulo Sérgio participou, como a implantação de vários serviços e inova-



A Soservi, liderada pela mãe de Paulo, Zelia Macedo, cresceu na esteira chegando a atuar em doze estados

ções quando o mercado fazia o transporte de milhões de reais em cidades do interior sempre sob o risco de ataques de criminosos. A venda da parte Prosegur trouxe tranquilidade à família Macedo que pode cuidar da Soservi.

CONTATOS COM A IMPRENSA SÓ NO SOCIAL

Embora fosse a face institucional do Grupo, Paulo Sérgio era extremamente avesso a contatos com a Imprensa e a exceção de alguns poucos jornalistas, entre eles o Colunista Social deste JC, João Alberto, ele não falava da companhia especialmente no setor de transporte de valores.

Mas dentro do segmento era conhecido pela capacidade de negociação junto a bancos e ao governo de vários estados onde a Soservi esteve presente em centenas de contratos de locação de mão de obra, área que após a venda da

Nordeste passou a ser o principal negócio da família. Sua mãe Zélia Macedo morreu aos 93 anos, no Recife, em maio de 2020, ainda liderando a empresa.

A venda da Nordeste e consequente recebimento dos recursos da venda fez Paulo Sergio entrar numa sociedade para

criação de um banco, o Gerador que tinha foco na prestação de serviços de pagamento de contas e a seguir crédito consignado. A instituição teve vida curta e ele saiu do negócio gerido pelo filho Paulo Dalla Nora que vendeu a carteira de créditos.

Nos últimos anos, Pau-

lo Sérgio decidiu se dedicar a Soservi enquanto seu irmão Hilson atuava no mercado de empreendimentos imobiliários. Paulo Dalla Nora decidiu se mudar para Lisboa onde abriu o restaurante Cícero que se tornou um centro de encontros de personalidades políticas e empresariais.

RIOMAR SHOPPING S.A

CNPJ/MF 08.853.970/0001-41 - NIRE 26.3.0000737-1

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA E EXTRAORDINÁRIA. CONVOCAÇÃO. Pelo presente, ficam convocados os senhores acionistas a se reunirem em Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária que se realizará, na sede social, situada na Av. Eng. Antônio de Góes, 60, 20º andar, sala 2001, subunidade 03 – Pina, Recife/PE, CEP 51010-000, às **12:00h do dia 28 de abril de 2025**, a fim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia. **EM AGO:** **a)** Tomar as contas dos administradores e examinar, discutir e votar sobre as demonstrações financeiras relativas ao exercício social encerrado em 31/12/2024; **e b)** Deliberar sobre a destinação do resultado do exercício, a constituição da reserva legal, a distribuição de dividendos, a realização parcial da reserva de retenção de lucros para investimentos, e a ratificação do pagamento de Juros sobre Capital Próprio no exercício de 2024; **e c)** Eleger os membros da diretoria e sua remuneração. **EM AGE:** **a)** Aprovar o ajuste no endereço da sede social, com a consequente adequação do artigo 2º; **b)** Deliberar acerca da inserção de excludentes ao direito de preferência na transmissão de ações desta companhia, por meio de proposta de alteração do artigo 11 do Estatuto Social; **e c)** Outros assuntos correlatos e de interesse da sociedade. Recife, 17/04/2025. Jaime de Queiroz Lima Filho, Diretor Vice-presidente executivo.

Enem e Educação

LGBTI+

Levantamento é da Aliança LGBTI+, em parceria com o Instituto Unibanco e apoio do Plano CDE, e foi realizado ao longo de 2024

Nove em cada dez estudantes LGBTI+ sofreram agressão verbal na escola

GREGORY RODRIGUES/SCOM ALIANÇA LGBTI

Agência Brasil

Nove em cada dez estudantes adolescentes e jovens LGBTI+ [lésbicas, gays, bissexuais, transexuais e travestis, intersexuais e outras orientações sexuais e identidades de gênero] afirmaram ter sido vítimas de algum tipo de agressão verbal em 2024.

O dado é da Pesquisa Nacional sobre o Bullying no Ambiente Educacional Brasileiro, apresentada na última quarta-feira (16), na sede do Conselho Nacional de Educação (CNE), em Brasília.

O levantamento foi realizado pela organização da sociedade civil Aliança Nacional LGBTI+ em parceria com o Instituto Unibanco e com o apoio técnico do Plano CDE, a Aliança, ao longo de 2024.

O diretor presidente da Aliança Nacional LGBTI+, Toni Reis, citou a definição de bullying homofóbico como intimidação sistemática por meio de violência física ou simbólica, com atos de humilhação ou discriminação e apontou que tem muito bullying nas escolas.

“O bullying no nosso país é estrutural e a gente vai ter que se reestruturar quando se trata dos outros. Nós precisamos trabalhar isso com uma política pública estrutural, não algo de doutrinação, mas algo de convivência harmoniosa e democrática.”

Ativista LGBTI+ há mais de 40 anos, Tony Reis defendeu uma relação saudável, de respeito e com empatia entre crianças, adolescentes e professores.

“Nós estamos dando elementos e evidências para serem trabalhados nas escolas. Vamos ter uma escola protegida, uma escola democrática, uma escola em que todo mundo possa conviver harmonicamente”, declarou Toni Reis.

PESQUISA NACIONAL
O questionário da pesqui-



Pesquisa foi apresentada na sede do Conselho Nacional de Educação (CNE), em Brasília.

sa foi respondido por 1.349 estudantes da educação básica (acima de 16 anos) do ensino regular e da Educação de Jovens e Adultos (EJA) entre agosto de 2024 e janeiro de 2025. O relatório considerou exclusivamente as respostas dos 1.170 participantes que se identificam como LGBTI+, com diversas identidades de gênero e orientações sexuais.

Participaram matriculados em escolas públicas e privadas de todas as 27 unidades da federação.

A coordenadora de projetos da Coordenação Geral de Políticas Educacionais em Direitos Humanos da Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização de Jovens e Adultos, Diversidade e Inclusão (Secadi) do Ministério da Educação (MEC), Maraisa Bezerra Lessa, admite que faltava pesquisa baseada em evidências e dados mais atualizada sobre este tema. “Experiências e vivências que a gente ouve vários relatos no cotidiano da Secadi e que faltavam trazer para esse debate.”

INSEGURANÇA E VIOLÊNCIAS

De acordo com os dados sobre as formas de violência, 86% dos estudantes entrevistados se sentem inseguros na escola por alguma característica pessoal, como a própria aparência. Entre pessoas trans/travestis, esse número sobe para 93%.

O levantamento revelou, por exemplo, que a escola é um ambiente pouco ou nada seguro para estudantes trans (67%); para meninos que não se encaixam nos padrões de masculinidade (59%); estudantes gays, lésbicas, bissexuais ou assexuais (49%); meninas que não se encaixam nos padrões de feminilidade (40%); além de pessoas que tenham o corpo considerado como “fora do padrão” (40%).

Além da violência verbal, 34% dos entrevistados foram vítimas de violência física, em 2024, nas instituições de ensino ao longo de 2024, sendo que expressão de gênero (20%), orientação sexual (20%) e aparência (19%) foram fatores mais mencionados como supostos gatilhos

para a violência sofrida.

O percentual de violência física contra LGBTI+ aumenta para 38% quando se trata de estudantes trans/travestis e de pessoas negras. Sete pontos percentuais a mais em relação aos seus pares cisgênero (cis) (31%), pessoas cuja identidade de gênero corresponde ao sexo biológico que lhes foi atribuído ao nascer.

Quando se trata de assédio sexual no ambiente educacional, 4% dos estudantes LGBTI+ já sofreram este tipo de violência, sendo que 5% sofreram de forma recorrente.

AGRESSORES

As vítimas de comentários ofensivos, bullying ou LGBTIfobia apontaram que as agressões são praticadas, em sua maior parte, por estudantes (97%). Como os alunos LGBTI+ podem ter sido agredidos mais de uma vez e por mais uma pessoa, eles ainda reconheceram que 34% dos agressores são docentes e educadores; 16% são membros da gestão ou da diretoria da escola; e outros

10% são outros profissionais da unidade de ensino.

A integrante da organização não-governamental Mães pela Diversidade no Distrito Federal, Elis Gonçalves, conhece de perto essa realidade praticada por quem deveria educar. Ela é mãe de um menino trans de 13 anos identificado pelo nome social Ayo, que significa alegria, na língua africana iorubá. “Quando o profissional escolhe chamar o meu filho pelo nome morto, sabendo o nome social, ele está expondo o meu filho para a sala, para a escola inteira”, relatou a mãe.

“Quando o professor ou o diretor é o agressor da sua criança é pior. Porque é alguém em uma relação de poder, intimidando e expulsando seu filho todos os dias daquele ambiente. E por este profissional ser considerado um exemplo, ele está dizendo para os outros: está liberado o bullying, está liberado o desrespeito, porque eu sou o primeiro [a fazê-lo]”, constata Elis.

Continua na próxima página

Enem e Educação

LGBTI+

Estudantes não se sentem acolhidos

DIVULGAÇÃO / PREFEITURA DE OLINDA

Continuação

APOIO

Os estudantes LGBTI+ responderam que, após sofrerem as agressões nas dependências da instituição de ensino, 31% procuraram a escola, porém, destes 69% relatam que nenhuma providência foi tomada pela instituição.

Entre aqueles que relataram alguma ação por parte da instituição de ensino, 86% avaliaram as medidas como pouco ou nada eficazes.

Outros 39% dos estudantes que já sofreram bullying alegaram nunca terem conversado com alguém sobre a situação ocorrida; 44% buscaram conversar com amigos(as), enquanto (10%) uma parcela pequena buscou familiares.

SAÚDE MENTAL

Diante do cenário percebido pela pesquisa de escolas como lugares hostis, os dados sugerem que esses estudantes enfrentam um quadro negativo de saúde mental: 94% dos entrevistados LGBTI+ se sentiram deprimidos no mês anterior ao levantamento. Dos estudantes impactados, 88% afirmaram ter vivenciado esse sentimento duas vezes ou mais no período. O que agravaria o sofrimento das pessoas LGBTI+.

Os estudantes trans apresentam indicadores de saúde mental piores do que seus pares cis, em quase todos os aspectos avaliados.

Os responsáveis pela pesquisa sugerem que as escolas promovam espaços de diálogo e sensibilização, como palestras e rodas de conversa, para os problemas encontrados.

Outra proposta é o fortalecimento de vínculos do estudante com a escola com o objetivo de garantir e promover ambientes mais seguros e acolhedores para reduzir impactos do isolamento e da falta de redes de apoio aos estudantes.

EVASÃO ESCOLAR

A pesquisa sobre bullying apresenta dados que indicam riscos elevados de evasão escolar dos estudantes LGBTI+ em razão da



A pesquisa sobre bullying apresenta dados que indicam riscos elevados de evasão escolar dos estudantes LGBTI+

insegurança no ambiente educacional. “Os riscos se mostram altos para a comunidade LGBTI+ e particularmente, elevados para estudantes que se identificam como transgênero”, resume a nota sobre a pesquisa.

47% dos(as) estudantes LGBTI+ faltaram pelo menos um dia à instituição de ensino, no mês anterior à pesquisa, por se sentirem inseguros na escola ou no caminho até a instituição

Entre estudantes trans, 57% perderam pelo menos um dia letivo no mês anterior à pesquisa, 15% mais em relação aos seus pares cis (42%);

Pessoas trans também relataram ter perdido mais dias letivos: 18% dos jovens trans perderam seis dias ou mais; essa proporção cai para 12% entre estudantes cis.

Durante o lançamento da pesquisa nacional, a professora Jaqueline Gomes de Jesus, a primeira transexual a entrar para o doutorado na Universidade de Brasília (UnB), contou que se deparou com uma realidade similar desde muito nova, em escolas da Ceilândia e de Taguatinga, no Distrito Federal.

“Não foram meus profes-

sores que me salvaram. Não foi a escola, porque eu não existia na escola. Eu sofri bullying, discriminação, perseguição, assédio de cunho sexual todos os dias. E professoras, coordenadoras, diretoras, as freiras não faziam nada, porque era uma criança transviada e diziam: ‘não quero me meter nisso’.

POLÍTICAS PÚBLICAS

Para mudar essas realidades e enfrentar os desafios no combate à discriminação sofrida pelos estudantes LGBTI+ das redes de ensino brasileiras, a coordenadora do MEC, Maraisa Bezerra Lessa, explicou que as políticas públicas adotadas pelo MEC estão baseadas na Constituição Federal de 1988; nas diretrizes da Base Nacional Comum Curricular (BNCC); nos princípios do Plano Nacional de Educação em Direitos Humanos, além do parecer do Conselho Nacional de Educação, que obriga a adoção do nome social dos estudantes.

Segundo Maraisa, os objetivos são promover a democracia, cidadania, justiça social e respeito às diversidades nos sistemas de ensino.

A coordenadora detalhou

que as ações do governo federal estão focadas na formação de pessoas para ter capacidade de entender quais são seus direitos e, ainda, na formação continuada de educação em direitos humanos dos profissionais da educação.

“A gente parte do pressuposto que a educação é um direito fundamental e que possibilita o acesso a todos os demais direitos. A educação de direitos humanos, no momento em que ela tenta contribuir para conscientizar sobre esses direitos, possibilita aos educandos e às educandas que tenham condições de luta para isso.”

SUGESTÕES

A Pesquisa Nacional sobre o Bullying no Ambiente Educacional Brasileiro 2024 propõe a criação de políticas públicas que incluam no currículo escolar os temas: formas de violência, respeito, convivência democrática, conforme a Ação Direta de Inconstitucionalidade 5.668 [que determina que as instituições de ensino combatam o bullying homofóbico em suas unidades]; a Lei 13.185/2015, de combate ao bullying, e a Lei 14.811/2024, que institui medidas de proteção à criança e ao adoles-

cente contra a violência nos estabelecimentos educacionais.

Outras sugestões do levantamento nacional são: a proteção ao educador que tratam da temática; medidas legais para garantir segurança de estudantes que sofrem violência na família;

sensibilização e capacitação da rede de proteção de crianças e adolescentes.

O secretário-executivo do Conselho Nacional de Educação (CNE), Christy Ganzert Pato, defende que os desafios a serem enfrentados na educação brasileira são mais amplos e vão além da reformulação da educação básica e dos investimentos na formação dos docentes brasileiros.

“A mudança estrutural não é só da escola, não é só na formação [de professores], a mudança deve ser da estrutura da sociedade. Isso envolve um esforço muito além de só pensar na atuação do gestor, em leis de punição, leis de educação, leis de formação. Este é um processo muito mais de conhecimento nacional. Como é que você muda o espírito de nação?”, questionou o secretário-executivo do CNE.

Enem e Educação

EDUCAÇÃO

Cursinhos populares abrem inscrições a partir de 22 de abril

ANGELO MIGUEL/MEC

A CPOP oferece apoio técnico e financeiro a estudantes públicos, priorizando negros, indígenas e PCDs, para acesso ao ensino superior

Agência Brasil

A partir de terça-feira (22), o Ministério da Educação (MEC), em parceria com a Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz), abre as inscrições para a Rede Nacional de Cursinhos Populares (CPOP).

A iniciativa selecionará 130 propostas de cursinhos populares gratuitos voltados a preparar estudantes para o Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) e outros vestibulares que dão acesso às instituições de ensino superior.

O edital foi publicado no site da Fiocruz. As inscrições poderão ser feitas no portal Prosas até o dia 6 de maio. Terão prioridade os cursinhos populares que não recebem apoio financeiro direto ou indireto. A relação com todos os inscritos deverá ser divulgada em 7 de maio, no portal do MEC.

O objetivo da CPOP é garantir suporte técnico e financeiro para a preparação dos estudantes da rede pública socialmente desfavorecidos, em espe-



A Rede Nacional de Cursinhos Populares (CPOP) apoia cursinhos populares no Brasil

cial negros, indígenas e pessoas com deficiência, que buscam ingressar no ensino superior.

As propostas dos cursinhos deverão estar alinhadas às Diretrizes Curriculares Nacionais do Ensino Médio e ao conteúdo programático do Enem, com carga horária mínima de 20 horas semanais. Também é necessário contemplar atividades complementares de promoção da saúde e de formação antirracista, anticapacitista e de promoção da cidadania.

Segundo o presidente da União Brasileira dos Estudantes Secundaristas (Ubres), Hugo Silva,

os cursinhos populares são trincheiras de resistência e de luta pela democratização do acesso ao ensino superior.

“Em um país marcado pela desigualdade, são nesses espaços, em conjunto com a política de cotas, que se constroem estratégias e ferramentas para avançar na educação superior para juventude periférica”, afirma.

“Por isso, é urgente que esses cursinhos sigam existindo e se inscrevam no edital da Rede Nacional de Cursinhos Populares, para obter apoio didático, financeiro e de capacitação para profes-

sores”, acrescenta Hugo.

Com um investimento inicial de R\$ 24,8 milhões para o ciclo 2024-2025, a rede apoiará 130 cursinhos já no primeiro ano, beneficiando até 5.200 estudantes do Brasil. Até 2027, o valor global chega a R\$ 99 milhões, com cerca de 324 cursinhos populares apoiados.?

CPOP

Os principais objetivos da Rede Nacional de Cursinhos Populares são:

- fortalecer cursinhos pré-vestibulares populares e comunitários;
- elaborar orientações

focadas no Enem para a estruturação e a implementação de ações de formação nos cursinhos da Rede;

- preparar os estudantes, ampliando a possibilidade de acesso ao ensino superior, principalmente de pessoas negras e indígenas;

- contribuir para retomada do interesse do jovem brasileiro pelo Enem, que voltou a crescer em 2023;

- e contribuir para a ocupação de vagas em cursos de graduação de instituições federais.?

* Colaborou a repórter Daniella Almeida

Entre para o nosso canal no Telegram

Notícias, esportes, entretenimento, vídeos e muito mais

Segurança

SEGURANÇA PÚBLICA

PEC da Segurança não traz mudanças significativas, dizem pesquisadores

A proposta prevê, entre outras questões, uma maior integração entre a União e os entes federados e dar respaldo constitucional ao Susp

AGÊNCIA BRASIL

A Proposta de Emenda à Constituição (PEC) da Segurança Pública foi entregue no dia 8 à Câmara dos Deputados, pelo Ministério da Justiça.

A proposta é uma das apostas do governo federal para ampliar a segurança do cidadão, que prevê, entre outras questões, uma maior integração entre a União e os entes federados e dar respaldo constitucional ao Sistema Único de Segurança Pública (Susp), criado por lei ordinária em 2018.

Segundo o ministro da Justiça e Segurança Pública, Ricardo Lewandowski, a constitucionalização poderia permitir que o Susp funcionasse como o Sistema Único de Saúde (SUS) que, de acordo com ele, funciona bem porque está na Constituição.

O texto da PEC também propõe atualizar as competências das polícias Federal (PF) e Rodoviária Federal (PRF). A PRF, por exemplo, se tornaria uma polícia ostensiva federal, passando a se chamar Polícia Viária Federal, com suas atribuições expandidas para fazer policiamento ostensivo também em ferrovias e hidrovias, além das ro-



O texto da PEC também propõe atualizar as competências das polícias Federal (PF) e Rodoviária Federal (PRF)

dovias, como já acontece atualmente, e para auxiliar as forças de segurança estaduais quando requisitada.

Outras propostas são a padronização de protocolos, informações e dados estatísticos; a de estabelecer diretrizes gerais para segurança e sistema penitenciário; a de fixar atribuições das guardas municipais e criar corregedorias e ouvidorias com autonomia funcional em relação às forças de segurança que estiverem sob seu escrutínio.

Os fundos Nacional de Segurança Pública (FNSP) e Penitenciário Nacional (Funpen) também estariam previstos na Constituição, a fim de garantir recursos e protegê-los contra contingenciamentos.

Apesar de a PEC trazer pontos positivos, os especialistas ouvidos pela

Agência Brasil não acreditam que a proposta levará a mudanças significativas nas políticas de segurança pública brasileiras.

“A PEC da Segurança Pública não muda a política de segurança pública, ela não introduz novidades. A gente está numa situação que a gente precisa de políticas efetivas”, avalia a pesquisadora da Universidade Federal Fluminense (UFF) Carolina Grillo.

“Ela [PEC] não oferece uma resposta para a sensação de insegurança da população. Apenas constitucionaliza uma série de práticas que já eram adotadas”, afirma.

José Cláudio Souza Alves, pesquisador da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (UFRRJ), também considera que, de uma forma geral, a PEC não

traz grandes novidades e nem oferece respostas para questões estruturais da criminalidade.

“Isso é para fazer debate entre a extrema-direita e o governo, não traz uma solução real. O problema está lá na base de uma estrutura social cruel, perversa, que não te dá possibilidade alguma e que vai corromper toda essa estrutura de segurança pública. Ou você interfere nessa estrutura, dá alternativas e permite que esse jovem tenha alguma chance de sobreviver a tudo isso com outro tipo de ação econômica, social, política, ou você não vai resolver. [A PEC] É uma ilusão”, afirma o pesquisador, que estuda dinâmicas criminais na Baixada Fluminense, como grupos de extermínio e desaparecimentos forçados.

O professor da Funda-

ção Getúlio Vargas (FGV) e consultor em Segurança Pública Alan Fernandes, que foi tenente-coronel da Polícia Militar de São Paulo, concorda que a PEC não trará mudanças em curto prazo, mas acredita que “é um aceno de mudanças estruturais, para que os passos iniciais sejam dados”, para mudanças de médio e longo prazos.

“A PEC, ainda que ela não possa ser sentida de imediato pelo cidadão, ela dá as condições de novos arranjos, que o Brasil ainda não dispõe, mas que sem ela não seriam possíveis de viabilizar. Eu acho muito positiva a ideia, porque fez mobilizar diversas forças políticas em prol de um tema que exige uma consideração nacional”, defende o professor.

Continua na próxima página

Segurança

SEGURANÇA PÚBLICA

Continuação

SUSP

Para Fernandes, a PEC fortalecerá o Susp, criado em 2018. “Desde a edição da lei do Susp, careciam instrumentos legais, e até mesmo administrativos, para fazer a implementação dessa lei. Em outras palavras, o governo federal se viu com uma lei de difícil implementação por conta da resistência dos governadores dos estados”, avalia.

O pesquisador explica que a constitucionalização do Susp permite instrumentos como uma coordenação nacional sobre temas de segurança que tenham caráter interestadual.

Carolina Grillo também considera que a constitucionalização do tema da segurança é importante para explicitar as atribuições de cada ente federado, que ainda não estão claras na Constituição Federal.

“A questão da constitucionalização é importante, por exemplo, para padronizar a questão dos dados. A inclusão do Susp na Constituição também é um grande avanço. É muito importante que o governo federal tenha compreendido a relevância da sua atuação na condução das políticas públicas”.

CORREGEDORIAS

Carolina Grillo destaca que a autonomia das corregedorias e ouvidorias é outro avanço proposto pela PEC.

“Isso é fundamental para evitar intromissões no trabalho das corregedorias. Muitas vezes, quando há policiais investigando seus colegas, eles podem ser intimidados pelas estruturas da polícia, o que faz com que as possibilidades de obstrução e de adoção de posturas corporativistas seja muito maior. Então é fundamental que as corregedorias sejam separadas”, observa.

Para o pesquisador José Cláudio Souza Alves, questões como o aperfeiçoamento e a padronização de protocolos e de dados são algo que qualquer estrutura administrativa deve buscar, mas não crê que isso resolva muita coisa.

Ele destaca ainda que a existência de uma corregedoria autônoma, por si só, não garante eficiência do controle sobre a atividade policial.

PEC pode fortalecer na integração da segurança

BRUNO PERES / AGÊNCIA BRASIL



O ministro Ricardo Lewandowski disse que “a PEC é uma tentativa de organizar o jogo para, em seguida, darmos uma nova partida”

“Colocar uma corregedoria sobre uma estrutura que parece um queijo suíço, toda furada, com um monte de gente comprometida [com atividades criminais], como isso vai resolver?”, questiona.

POLÍCIA OSTENSIVA

O pesquisador José Cláudio Souza Alves critica também a ampliação das competências da PRF, que, na prática, cria uma polícia ostensiva federal. Segundo ele, isso seria “mais do mesmo”.

“Em 2020, aqui na baixada [fluminense], a PRF se juntou à Polícia Civil, e matou 17 pessoas, cinco em Nova Iguaçu e 12 em Itaguaí, em 2 dias. Colocar uma polícia ostensiva federal, armada, para fazer operação, é bater na mesma tecla. Vai intensificar mais os conflitos e não vai resolver nada”, alerta.

Carolina Grillo diz, no entanto, que, na prática, a PRF já atua fora das rodovias e que a PEC vai

apenas oficializar essa atuação.

GOVERNO

Durante uma audiência no Senado Federal, em 9 de abril, o ministro Ricardo Lewandowski disse que “a PEC é uma tentativa de organizar o jogo para, em seguida, darmos uma nova partida”.

“Estamos propondo diretrizes nacionais que serão construídas em diálogo com os entes federativos e com a sociedade civil, sem retirar as competências locais ou comprometer a autonomia dos estados sobre suas forças policiais”, defendeu.

No momento da entrega da proposta à Câmara dos Deputados, a ministra da Secretaria de Relações Institucionais, Gleisi Hoffmann, disse que a tramitação da PEC é um “debate muito necessário para o Brasil, complementado com outras ações do governo federal, que o Ministério da Justiça e Segurança Pública já tem preparado”.



Voz do Leitor

BURACO

Cratera aberta em cruzamento na Tamarineira

IZABEL WANDERLEY / VOZ DO LEITOR

A morte de Francisco, o primeiro Papa sul-americano, é uma grande perda para a igreja progressista, que luta contra a desigualdade e em defesa

CRATERA ABERTA EM CRUZAMENTO NA TAMARINEIRA

Na Rua Padre Roma, próximo da Rua Afonso Celso, no bairro da Tamarineira, na Zona Norte do Recife, uma cratera está se formando há alguns dias. A tendência é aumentar e complicar o trânsito no local que já é bastante caótico. Peço a Emlurb que mande uma equipe para comparecer com urgência no local e fazer o devido conserto, antes que o problema piore.

Izabel Wanderley, por e-mail

SEMÁFORO EM PAULISTA SEM FUNCIONAR

O semáforo número 007, no bairro de Paratibe, em Paulista, está sem funcionar há vários anos. Isso coloca em risco a segurança de alunos de três escolas e de motoristas que trafegam pelo local, já que a via é de grande circulação de veículos, aumentando o perigo num cruzamento sem o funcionamento do semáforo.

Amaro Silva, por e-mail

CONTA DE ÁGUA

A Compesa agora vive trocando os hidrômetros de metal por uns de pou-



Cratera aberta em cruzamento na Tamarineira

quíssimo valor, alegando que é para deter os furtos dos mesmos. Só que no meu caso e de vários vizinhos, a cobrança do valor e do consumo aumentaram exorbitantemente. No caso da primeira conta, após a instalação, mesmo com pouco consumo, o valor aumentou mais de 250%. Um absurdo o que fazem com os consumidores.

Josias Marins, por e-mail

FALECIMENTO DO PAPA FRANCISCO

A morte de Francisco, o primeiro Papa sul-americano, é uma grande perda para a igreja progressista, que luta contra a desigualdade e em defesa dos mais carentes. Seu pontificado foi marcado por posições

firmes e voltadas para o bem comum. Vá em paz, Francisco. Obrigado por sua luta em favor de um mundo melhor.

Sylvio Belém, por e-mail

EXEMPLO DO PAPA FRANCISCO

O Papa Francisco foi o mais humano e mais humilde da história do Vaticano. Um exemplo de líder e um grande homem na terra. Que Deus possa confortar o coração de toda família enlutada. Vá em paz, Francisco. O Senhor Deus te receberá de braços abertos.

Pedro Leitão, via redes sociais

LEGADO DO PAPA FRANCISCO

O mundo amanheceu

na segunda-feira (21) de luto com a morte do Papa Francisco, que faleceu depois de 12 anos como pontífice máximo da Igreja Católica. E, como recompensa, Deus esperou que Francisco não se despedisse antes de um último ato papal, como da sua mensagem da Páscoa. Como autên-

tico líder que era, certamente foi que mais se aproximou do povo. Ele deixa um grande legado como de importantes reformas, agregador de gestos simples, porém, enérgico em defesa das minorias e pobres. Vá em Paz, Papa Francisco.

Paulo Panossian, por e-mail



100% DIGITAL.
ABERTO.
GRATUITO.

Acesse e fique por dentro de todo o conteúdo disponível.

ACESSE AGORA

Blog do Torcedor

ESQUEMA

Técnico do Náutico tem semana cheia para trabalhar mudança radical no estilo de jogo: “Repetição”

Hélio dos Anjos pretende transformar o time que jogava de maneira reativa, com Marquinhos Santos, para um que tenha mais intensidade em campo

ROBERT SARMENTO

A mudança de treinador no Náutico, com a saída de Marquinhos Santos e a volta de Hélio do Anjos para a quinta passagem, trouxe de imediato uma mudança na proposta em campo.

O antigo técnico gostava de adotar um estilo mais reativo, enquanto o novo quer mais imposição dos atletas, com pressão na saída de bola e troca de passes a partir do setor de defesa.

“Tecnicamente, tem algumas coisas que a gente sabe que pode melhorar e muito, que é o jogo intuitivo. Isso aí é com treinamento e repetição”, afirmou o novo comandante alvirrubro.

PRÓXIMOS JOGOS DO NÁUTICO NA TEMPORADA

Se esse é o argumento, o comandante tem a primeira semana cheia para trabalhar com o elenco a adaptação dos jogadores a intensidade. O time só jogará no sábado (26/04).

O Timbu irá enfrentar o CSA, no Estádio Rei Pelé, em Maceió, pela 3ª rodada da Série C, e vai ter que ter retorno rápido porque três dias depois jogará com o São Paulo na Copa do Brasil.



Técnico Hélio dos Anjos no primeiro treino sob o comando do Náutico nos Aflitos

“O adversário tem uma proposta e até mesmo uma superioridade técnica que não te deixa fazer o que você quer, mas vamos ter a intenção de todos os jogos atuar dessa forma”, explicou.

Na sequência, volta a jogar nos Aflitos. Desta vez, contra o Brusque, no dia 04 de maio. Só na primeira semana desse mês que terá novamente um tempo de treinamento entre os jogos.

BRASILEIRÃO SÉRIE C

- 26/04 - 19h30 - CSA x Náutico
- 16h - 10/05 - Náutico x Brusque
- 10/05 - 16h - Náutico x Confiança
- Copa do Brasil - 3ª fase - Jogo de ida
- 29/04 - 21h30 - São Paulo x Náutico

COLOCANDO
PERNAMBUCO
EM PRIMEIRO
LUGAR.


tv jornal




@tvjournalsbt



HOJE

ÀS 21H15



VASCO DA GAMA

X



LANÚS



- CONMEBOL -
SUDAMERICANA



tv jornal



Blog do Torcedor

ELENCO

Técnico do Santa Cruz fala sobre mudanças no time titular e má fase de alguns jogadores: “Meu papel”

EVELYN VITÓRIA/SANTA CRUZ

Apesar da vitória contra o Treze-PB, na estreia da Série D, o Tricolor não fez uma boa partida e Marcelo Cabo pode mexer nos titulares

ROBERT SARMENTO

O Santa Cruz na Série D 2025 começou da melhor maneira possível, ao vencer o Treze-PB em Campina Grande, mas agora muda o foco para a 2ª rodada contra o Horizonte-CE.

A partida contra o time cearense, no domingo (27/04), às 15h (horário de Brasília), marca a estreia do Tricolor no Arruda. Para o confronto, Thiago Galhardo “cobrou” casa cheia.

27/04 - 15H - SANTA CRUZ X HORIZONTE-CE

No entanto, nem tudo são flores! A euforia do resultado positiva contrasta com as críticas de parte da torcida pelo desempenho irregular do time ao longo do confronto na Paraíba.

Há atletas que não estão no mesmo nível que desempenharam nesta temporada, como João Pedro e Thiaguinho. Ambos foram destaque na 1ª fase do Campeonato Pernambucano.

Sem citar nomes, o técnico Marcelo Cabo admitiu a necessidade de ter que trabalhar para conseguir a recuperação da melhor forma de quem está atuando mau neste momento.

“Têm jogadores que podem produzir mais.



Marcelo Cabo, técnico do Santa Cruz, em roda de conversa com elenco no treino

Eles têm condição de recuperar (o bom desempenho), mas eles estão se doando, se entregando e a gente vai ganhando agora conjunto”.

HAVERÁ MUDANÇAS NA ESCALAÇÃO DO SANTA CRUZ?

O treinador falou da possibilidade de variar o time titular de acordo com estilo de jogo do adversário. “Pode ser que às vezes a gente mude uma ou duas peças”, disse comandante coral.

Lembrando que, para a Quarta Divisão, 10 jogadores chegaram e oito saíram. “Mudar 60% de um time de uma competição para outra requer mais de tempo para ganhar conjunto”, concluiu.

CONTRATAÇÕES DO SANTA CRUZ PARA SÉRIE D:

- Goleiro: Felipe Alves
- Meia: Willian Júnior

- Volante: Gabriel Galhardo
 - Zagueiro: Eurico Lima
 - Atacante: Geovany Soares
 - Atacante: Israel
 - Volante: Pedro Favela
 - Volante: Jonatas Paulista
 - Zagueiro: Hiago Ribeiro
 - Atacante: João Diogo
- SAÍRAM OFICIALMENTE DO SANTA CRUZ:**
- Meia: Rafinha
 - Atacante: Douglas Skilo
 - Atacante: Vini Moura
 - Goleiro: Deivity
 - Centroavante: Everton Felipe
 - Centroavante: Gilvan
 - Atacante: Túlio Eduardo
 - Atacante: Jhonatan Ribeiro

INFORMAÇÃO E CREDIBILIDADE. Tudo em um só lugar.

Blog do Torcedor

SPORT

Sport inicia semana com foco no Fortaleza e voto de confiança em Pepa

PAULO PAIVA/SPORT

Com apenas um ponto, em cinco jogos, e lanterna na classificação do Brasileirão Série A, o técnico Pepa vive momento de instabilidade no cargo

ROBERT SARMENTO

Muitos torcedores acreditaram que a derrota para o Corinthians, na Neo Química Arena, pela 5ª rodada da Série A, seria o último jogo de Pepa como técnico do Sport. No entanto, a diretoria rubro-negra mantém o treinador no comando do elenco. Um voto de confiança no trabalho do português. Com isso, o foco é na partida contra o Fortaleza, marcada, no sábado (26/04), na Ilha do Retiro.

Contra o Leão do Pici, o Sport buscará sua primeira vitória na Série A. Até agora são cinco jogos e apenas um ponto somado. Além do empate contra o São Paulo, na estreia, são quatro derrotas seguidas: Palmei-



Pepa, técnico do Sport, na saída do campo da Ilha do Retiro

ras, Vasco, Bragantino e Corinthians. Ou seja, a vitória é fundamental para amenizar a pressão em Pepa.

“A primeira vitória é a virada de chave. A gente fez bons jogos, mas não conseguimos a consistência de manter o resultado. Mas acredito que a equipe tem tudo para melhorar”, diz o volante Du Queiroz. O jogador

já havia demonstrado confiança no trabalho de Pepa e garantiu que o elenco está com o treinador.

Conforme apuração do Blog do Torcedor, o trabalho de Pepa vem sendo debatido na direção. Contudo, há um consenso de que o tema exige calma e serenidade para evitar decisões precipitadas. Além disso,

entende-se que o Sport foi prejudicado no começo no campeonato, o que teria atrapalhado muito o trabalho do técnico.

RETROSPECTO DE PEPA COMO TÉCNICO DO SPORT

Desde que chegou ao clube, em setembro do ano passado, comandou o Leão em 39 partidas, tendo 21 vitórias, 6

empates e 12 derrotas. Um aproveitamento de 58,97%.

Se contar apenas o Campeonato Brasileiro atual, tem apenas 6,66% (um ponto em 15 possíveis). Em sua passagem por ora, conquistou o título do Campeonato Pernambucano e o acesso na Série B do ano passado, quando fez o Leão arrancar rumo à elite nacional.

Entre para o nosso canal no Telegram

Notícias, esportes, entretenimento, vídeos e muito mais

Blog do Torcedor

PREMIAÇÃO

Rebeca Andrade conquista Prêmio Laureus, o Oscar do Esporte

Ginasta brasileira, de 24 anos, tornou-se a primeira atleta mulher do País a vencer o prêmio. Ela foi premiada na categoria de Melhor Retorno do Ano

Estadão Conteúdo

A noite de gala do esporte mundial em Madri teve um toque especial para o Brasil. Rebeca Andrade entrou para a história ao ser a primeira mulher brasileira a conquistar um prêmio no Laureus World Sports Awards, considerado o “Oscar do Esporte”. A cerimônia foi realizada nesta segunda-feira (21), no luxuoso Salão de Cristal do Palácio de Cibeles, na capital espanhola.

Premiada na categoria de Melhor Retorno do Ano, Rebeca emocionou o público com um discurso de gratidão e superação. Após enfrentar três cirurgias e um longo período de recuperação, a ginasta brilhou em Paris 2024 com uma campanha histórica: quatro medalhas olímpicas - ouro no solo (superando Simone Biles), prata no individual geral e no salto, além do bronze por equipes “Fico feliz de ser uma grande referência para as gerações que estão vindo e para pessoas em geral, de força, de mostrar que a gente pode alcançar os nossos objetivos, independentemente do lugar de onde a gente tenha vindo”, disse Rebeca.



Ginasta Rebeca Andrade conquista prêmio Laureus, o Oscar do Esporte

Entre os homens, o destaque foi o sueco Armand Duplantis, eleito o Melhor Esportista do Ano. O saltador, que quebrou o recorde mundial do salto com vara pela 11ª vez ao atingir 6,27 metros em fevereiro de 2025, segue como uma das maiores figuras do atletismo atual. Bicampeão olímpico, tricampeão mundial ao ar livre e também três vezes campeão em pista coberta, Duplantis agradeceu às pessoas que o inspiraram ao longo da carreira. “Sou produto do meu meio. Quero agradecer meus pais e minha família.. É loucura. Obrigado novamente”, declarou.

O prêmio de Melhor Equipe do Ano foi para o Real Madrid, reconhecido por uma tempora-

da impecável em 2024. O clube merengue levantou cinco troféus: Liga dos Campeões, Campeonato Espanhol, Supercopa da Espanha, Supercopa da Europa e Copa Intercontinental. Representando o time espanhol, o meio-campista Luka Modric destacou a excelência coletiva: “Mostramos nossa excelência em campo. O Real é uma equipe que está no melhor nível.”

Na categoria de Revelação do Ano, brilhou o jovem Lamine Yamal, atacante do Barcelona e da seleção espanhola. Aos 17 anos, o prodígio foi campeão da Eurocopa de 2024, tornando-se o jogador mais jovem da história a conquistar o torneio. Em seu discurso gravado, Yamal lamen-

tou não estar presente fisicamente, mas valorizou o reconhecimento: “Sem meus companheiros de time, não teria conquistado esse prêmio.”

Outros nomes consagrados também foram homenageados na noite. O surfista americano Kelly Slater recebeu o troféu de Trajetória Profissional, enquanto o agora tenista aposentado, Rafael Nadal, foi reconhecido como Ícone do Esporte.

CONFIRA OS VENCEDORES DO PRÊMIO LAUREUS 2025:

- Melhor Retorno do Ano: Rebeca Andrade (Brasil - Ginástica)
- Melhor Esportista do Ano (Masculino): Ar-

mand Duplantis (Suécia - Atletismo)

- Melhor Esportista do Ano (Feminino): Simone Biles (EUA - Ginástica)
- Melhor Equipe do Ano: Real Madrid (Espanha - Futebol)
- Revelação do Ano: Lamine Yamal (Espanha - Futebol)
- Paratleta do Ano: Yuyan Jiang (China - Natação)
- Esporte Para o Bem: Kick4life (Lesoto - Futebol e igualdade de gênero)
- Atleta do Ano em Esportes de Ação: Tom Pidcock (Reino Unido - Ciclismo de montanha)
- Trajetória Profissional: Kelly Slater (EUA - Surfe)
- Ícone do Esporte: Rafael Nadal (Espanha - Tênis)

João Alberto no Social1



JOÃO ALBERTO
joaoalberto@jc.com.br
Site: jc.com.br/joaoalberto
Telefone: (81) 3413-6178
ASSISTENTES
Lara Calábria
lcalabria@jc.com.br
Julliana Brito
jlbrito@jc.com.br

Depois de lutar por mais de um mês contra doença respiratória, o Papa Francisco acabou não resistindo e falecendo ontem, às 2h35 no horário do Recife, na Casa Santa Marta, onde vivia. Neste período mostrou muita força, nunca reclamando, sempre dando lição de vida e humildade, respeitando os desígnios de Deus. Mesmo com a saúde extremamente frágil, fez questão de fazer algumas aparições. Inclusive quando circulou no Papa Móvel cumprimentando os fieis na Praça de São Pedro, na cerimônia no Domingo de Páscoa. Deixa-nos católicos depois de fazer um trabalho fantástico de renovação da igreja nos 12 anos do seu papado.

RITUAL
As cerimônias fúnebres do Papa Francisco começaram ontem, ao meio dia (hora do Recife) com missa na Basílica de São João Latrão, em Roma, celebrada pelo cardeal Baldo Reina. Uma hora depois, em cerimônia oficiada pelo cardeal Kevin Farrell, que é o camarlengo que vai assumir o comando do Vaticano, teremos o rito de constatação da morte e deposição do corpo de Francisco no caixão. Será na capela que fica ao lado do quarto onde o Papa Francisco morava na Casa Santa Marta. Amanhã, pela manhã, o caixão será levado para a Basílica de São Pedro, para o início do velório.

IMAGEM
Tive o privilégio de estar, com Sheila, perto do Papa Francisco. Foi durante um evento da Obra de Maria, no Vaticano, com a participação da Orquestra Criança Cidadã, ao lado das colegas Vera Ogando, Leusa Santos e Ana Dubeux. Dele, me ficou a imagem de um homem bom, humilde na sua batina branca, usando uma cadeira de rodas. Uma emoção que nunca vou esquecer.

Papa Francisco: o mundo perdeu uma figura especial

SIMPLICIDADE
O primeiro Papa americano chamava-se Jorge Mario Bergoglio, era jesuíta e tinha sido cardeal de Buenos Aires. Ao ser eleito, passou a usar o nome de Francisco, em homenagem a São Francisco de Assis, protetor dos pobres. E tomou algumas decisões de impacto. Primeiro deixou de usar os sapatos vermelhos do seu antecessor, que até tinham sido alvo de fake News de que seriam da grife Prada. Passou a usar sapatos pretos. E trocou a corrente com o crucifixo dourado por um prateado.

HOSPEDAGEM
O Papa Francisco decidiu não morar no Palácio Apostólico, também conhecido como Palácio Papal, Palácio Sagrado ou Palácio do Vaticano, como seus antecessores. Dizia que ficaria isolado lá. Optou, então, pela Casa Santa Marta, ao lado, onde ficam hospedados os cardeais em visita ao Vaticano. Era lá que estava durante o concílio que o elegeu Papa. Tinha um apartamento normal, apenas com o detalhe de um espaço ao lado, onde foi instalada a capela onde rezava. Costumava tomar café com os cardeais. Todo dia, saía para trabalhar no seu gabinete no Palácio Papal. Nunca usou o Palácio Apostólico de Castel Gandolfo. Nas encostas das Colinas Albani, a 24 quilômetros de Roma, local de descanso e férias de verão para muitos papas a partir de 1620. Hoje está aberto à visitação.

O CARRO
Mudou os veículos que usava. É bom dizer que toda fábrica fazia questão de doar os carros usados pelos papas. Na maioria das vezes, usava um modelo simples da Fiat e sempre fazia questão de ir no banco ao



João Targino e Gilberto Barbosa



Paulo Câmara e o Papa



Dom Fernando Saburido

lado do motorista. E foi pessoalmente, pagar sua hospedagem num hotel e mandar fazer novos óculos.

O AVIÃO
Quem teve o privilégio de viajar no seu avião, sempre se referia à simplicidade do papa e o tom de alegria que dava nas suas falas. Como revela o jornalista pernambucano Gerson Camarotti, que conseguiu uma rara entrevista coletiva do Papa Francisco.

TORCEDOR
O Papa Francisco adora futebol e sempre que podia via jogos pela TV. Era torcedor assumido do San Lorenzo, de Buenos Aires, que o homenageou, dando seu nome ao novo estádio do clube. Quando visitou o Papa, Dom Fernando Saburido entregou uma camisa do Sport, quando o Papa quis saber detalhes do clube pernambucano. E brincou: “vou torcer por ele”. Depois ganhou de fiéis camisas do Náutico e Santa Cruz.

RETORNO
Depois de eleito Papa, Francisco nunca voltou à Argentina. Apesar da visita ter sido anunciada algumas vezes, nunca se concretizou. Dizem que por divergências na política do seu país, mas ele recebeu vários presidentes argentinos, como recentemente Javier Milei. Que disse ontem nas suas redes sociais “que apesar de diferenças que hoje parecem menores, ter podido conhecê-lo em sua bondade e sabedoria foi uma verdadeira honra para mim.”

DESPEDIDA
Dom Paulo Jackson, arcebispo de Olinda e Recife, revelou que teve o privilégio de ter vários encontros com o Papa Francisco. Foi durante entrevista que concedeu ontem no Aeroporto dos Guararapes, antes de embarcar para o Norte da Galileia em Israel, onde fará retiro espiritual, ao lado de 130 bispos do mundo inteiro.

João Alberto no Social1



JOÃO ALBERTO
joaoalberto@jc.com.br
Site: jc.com.br/joaoalberto
Telefone: (81) 3413-6178
ASSISTENTES
Lara Calábria
lcalabria@jc.com.br
Julliana Brito
jlbrito@jc.com.br

Filho de Nilo Pereira, um dos maiores intelectuais da história de Pernambuco, que foi membro da Academia Pernambucana de Letras, Roberto Pereira é candidato à cadeira 35 da Casa de José Mariano, na vaga de Marcos Vinícios Vilaça. Tem brilhante carreira nas áreas da educação e turismo, é articulista do Jornal do Commercio e ocupa a Cadeira 8 da Academia Brasileira de Eventos e Turismo.

PERDA
Pernambuco perdeu ontem um dos seus maiores empresários. Eu perdi um amigo querido de muitos e muitos anos. Paulo Sérgio Macedo, que se dividia entre o Recife e Lisboa, faz tempo, tinha programado ir a Portugal na Semana Santa, desistiu, foi para sua casa em Serrambi. Já passou mal, retornou ao Recife e ontem, teve um infarto fulminante e faleceu. Fez sucesso com a Nordeste Segurança de Valores, que levou até para São Paulo, mas sem nunca deixar o Recife. Ao lado dele, estive em muitos eventos, ele sempre uma figura alegre, descontraída. Mesmo sem ter sido piloto, presidiu a Federação Pernambucana de Automobilismo, estivemos em vários Grande Prêmios de Fórmula -1, uma das suas paixões. Tinha uma enorme legião de amigos, como Jarbas Vasconcelos, que lamentou muito sua morte.

FAVORITO
Entre os favoritos a ser o futuro papa está o cardeal português José Tolentino de Mendonça, que nasceu na Ilha da Madeira e é desde 2022, prefeito do Dicastério para a Cultura e a Educação do Vaticano. Ele tem dois grandes amigos no Recife: Maria Lectícia e José Paulo Cavalcanti Filho.

SUAPE
Será sexta-feira, às 10h, na sede da empresa,

Roberto Pereira é candidato à vaga de Marcos Vilaça

a posse de Armando Monteiro Bisneto na presidência do Complexo Industrial Portuário de Suape. Ele começa a atuar antes: de hoje a quinta-feira, comandará o estande da empresa na “Intermodal”, a maior feira de logística, transporte de cargas e comércio exterior da América Latina, no Distrito Anhembi, em São Paulo.

RETORNO
Depois de atuar como secretário na Prefeitura do Cabo de Santo Agostinho, quando fez o projeto da construção de um Compaz, Murilo Cavalcanti está de volta à Prefeitura do Recife, como assessor do prefeito João Campos.

VEXAME
Dos 15 pontos que disputou na Série A, o Sport ganhou apenas um. E sábado, na derrota contra o Corinthians voltou a usar a horrível camisa vermelha, que mais parece um pijama. E os torcedores começam a pressionar a diretoria, para saber até quando o técnico Pepa vai ser mantido.

PESAR
Lamentado o falecimento, na Semana Santa, de Eduardo Jorge Pragana, que teve uma grande atuação no nosso mundo político, como secretário da Casa Civil do governo do estado e administrador de Fernando de Noronha. Era uma figura queridíssima.

PALESTRA
O médico André Longo, ex-secretário de Saúde e atual presidente da Agência Brasileira de Apoio à Gestão do SUS, fez a palestra “A Pandemia e as Crises Sanitárias”, no Espaço Ciência e Cultura do IMIP.



O Papa Francisco cumprimenta, Leusa Santos, Vera Ogando, Ana Dubeux, João Alberto e Sheila Wanderley em evento no Vaticano



Monsenhor Luciano Brito



João Campos

MOVIMENTO

- **BOM DIA:** O Papa Francisco tinha o riso aberto e muito bom humor.” (Dom Paulo Jackson)
- **O CORONEL** Francklin Santos coordena, esta tarde no auditório da Assembleia Legislativa, a Jornada Nordestina de Cerimonial.
- **ALCEU** Valença e Geraldo Azevedo participaram do show que marcou, ontem, os 65 anos de Brasília.
- **A ORQUESTRA** Sinfônica Jovem Criança Cidadã faz seu primeiro concerto oficial do ano, esta noite, no Santa Isabel, regida pelo maestro José Renato Accioly.

• **O PRESIDENTE** do Chile, Gabriel Boric, faz hoje sua primeira visita ao Brasil. Na programação, o presidente Lula oferece almoço no Itamaraty.

• **AO LADO** de toda a família, a médica Sônia Fernandes Brasileiro comemorou aniversário sábado, em almoço no famoso restaurante “Le Procope”, em Paris.

• **A GOVERNADORA** Raquel Lyra e o prefeito João Campos emitiram, ontem, nota de pesar pela morte do Papa Francisco.

• **O LUTO** da Igreja Católica pela morte do Papa Francisco será de oito dias.

ANIVERSARIANTES
Carlos Homero Cabral, Fátima Moreira, Heloísa Lobo, Luciano Caribé, Márcio Cruz, Maria Teresa Coelho, Maurício Cardoso de Barros, Nilce Cavalcante, Rafael Farinha, Reginete Mota, Roberta Guimarães, Romero Albuquerque, Rui Ferreira e Virgínia Campos.

Cultura

LAZER

Festival leva cinema para praia, música para rua e artistas do Pina e Brasília Teimosa para palco

Com o tema ‘A arte que celebra o povo’, o evento reúne apresentações nos dias 22, 25 e 26 deste mês. Todas são protagonizadas por artistas locais

Cinema na praia, música na rua e artistas locais no palco. O Festival Reconhecer chega à sua quarta edição ocupando os bairros do Pina e de Brasília Teimosa nos dias 22, 25 e 26 de abril, com programação gratuita voltada à produção cultural das duas comunidades.

Com o tema A arte que celebra o povo, o evento reúne apresentações de música, dança, teatro e cinema, todas protagonizadas por artistas locais, confirmando a missão de fortalecer as culturas periféricas e o protagonismo das comunidades.

AGENDA DIVIDIDA EM TRÊS FRENTES

- Dia do Teatro e da Dança - 22 de abril (terça-feira), às 19h: abertura no Teatro Barreto Júnior, com apresentações de grupos de dança e teatro: Gaijin, Samba Queiroz, Balé Deveras, Hunters Dance Crew, Grupo Cine Teatro +Arte.
- Dia do Cinema - 25 de abril (sexta-feira), às 19h: noite de cinema ao ar livre na praia, em frente ao antigo Biruta, em Brasília Teimosa, com exibição de curtas-metragens de cineastas locais.
- Dia da Música - 26 de



Proposta é visibilizar artistas e grupos culturais que, embora ativos e potentes, muitas vezes não encontravam espaço para mostrar sua arte

abril (sábado), a partir das 19h30: encerramento com cortejo do maracatu infantil Nação Erê, que convida o público a se juntar à grande festa na Rua Miranda Falcão, no Pina, com apresentações de rap, brega, pagode e pop comandados por Tonhão MC, Dry Alves, Frenezzi MC, VIXTOR, DJ Atom, Grupo RBN, IK-RO, Grupo Lá da Rua e outros talentos da cena local.

COLETIVO

O Festival Reconhecer é realizado por um coletivo de oito produtores culturais oriundos do Pina e de Brasília Teimosa. O projeto nasceu em 2018 como resultado de um curso de formação promovido pelo Instituto JCPM de Compromisso Social. A proposta desde o início foi visibilizar artistas e grupos culturais que,

embora ativos e potentes, muitas vezes não encontravam espaço para mostrar sua arte. “O Reconhecer é um festival feito pelo povo e para o povo. Queremos que o público enxergue o valor dos artistas locais, reconheça suas histórias, suas raízes e a potência da cultura produzida dentro das nossas comunidades”, afirma um dos produtores à frente do projeto desde sua criação, Ewerton de Oliveira, mais conhecido como Tom. Além das apresentações, o festival também promove ações de formação com jovens das comunidades, como encontros temáticos e gravações de podcast, além de realizar um trabalho curatorial e de convocatória para garantir a representatividade artística dos bairros.

PAPEL EDUCATIVO

“O Reconhecer tem um papel educativo também: queremos formar público para a arte local. É importante que os moradores vejam valor naquilo que é produzido dentro do seu próprio território”, destaca o também produtor Ítalo Luz, responsável pela comunicação do festival. Com previsão de público superior a 2.500 pessoas, a estrutura do evento foi cuidadosamente pensada para valorizar a economia local: a maior parte dos fornecedores contratados – de som, palco, iluminação, figurino e alimentação – também são oriundos das comunidades do Pina e de Brasília Teimosa. “É um impacto direto e significativo. O festival não só promove cultura, mas também ajuda a girar a economia den-

tro das comunidades. A gente faz questão de que o dinheiro investido aqui circule entre as pessoas que fazem o festival acontecer”, completa Tom. Em sua 4ª edição, o Festival Reconhecer tem o incentivo do SIC - Fundação de Cultura Cidade do Recife, e da Secretaria de Cultura da Prefeitura da Cidade do Recife. Também conta com o apoio do IJCPM e de outros parceiros locais. “Estamos retomando com força total, com um festival mais plural, mais visual e mais potente. Depois de tanto tempo sem nos encontrarmos nos palcos e nas ruas, queremos celebrar a arte como reflexo do nosso povo e da nossa história”, afirma Ítalo. Mais informações no perfil do Instagram: @festivalreconhecer.

Canal 1



FLÁVIO RICCO
Colaboração
JOSÉ CARLOS NERY

Tony Ramos volta às novelas “com alma de poeta”

A Globo estreia dia 28, sete da noite, a novela “Dona de Mim”, escrita por Rosane Svartman e que tem como grande diferencial a presença de Tony Ramos no elenco.

O ator, após tremendo susto, quando precisou passar por duas cirurgias no cérebro em maio de 2024, se recuperou bem e voltou ao trabalho. Já encarou o “The Masked Singer”, fará uma ponta em “Garota do Momento” como Roberto Marinho e, logo em seguida ficará, exclusivo da nova novela das sete.

Sobre o Abel, seu personagem na trama, diz que é “um homem com alma de poeta”, que sempre admirou as artes, a música erudita e o jazz.

“Ele sempre esteve ligado à cultura por tradição familiar, mas se vê impelido a comandar as empresas do pai, já que foi escolhido para isso”, prossegue.

Apesar de não ter muita vocação para os negócios, o personagem resolve atender ao pedido do pai e assume a empresa, se frustrando por não poder seguir uma atividade artística, como escritor.

“Ele é um homem de poucas palavras, mas gosta de citar poemas, muitas vezes respondendo com trechos poéticos de forma humorada e tranquila”, conclui Tony, que também retoma o espetáculo “O que só sabemos Juntos” com Denise Fraga, no Tuca, em São Paulo, a partir de 9 de maio. Tã muito em forma!

NETO É O NETO

Neto, da Band, tem o jeito dele, meio que ame-o ou deixe-o, mas é um alguém, para quem o conhece, autêntico,



Tony Ramos, Elis Cabral e Clara Moneke, estrelas de Dona de Mim

absolutamente verdadeiro e muito do bem.

Em um de “Os Donos da Bola”, na semana passada, sem a menor cerimônia, ele deu a maior moral para o pessoal do “Bola na Rede”, da Rede TV!. Chamada que não tem preço.

COP

A Band, com vistas

à Conferências das Nações Unidas sobre as Mudanças Climáticas, em Belém, de 10 a 21 de novembro, vai montar dois estúdios, um para a rádio e o outro da TV. Eduardo Oinegue irá ancorar o “Jornal da Band” de lá, durante o período.

O arquiteto Gustavo Pena foi contratado para desenvolver o projeto.

CICLO NATURAL

O grande especial do próximo dia 28, em comemoração aos 60 anos da Globo, “será um encontro de gerações”, explica o executivo Amauri Soares, reunindo ex-funcionários e o pessoal de agora.

Em relação a esse ciclo, Soares encara como um processo natural: “pegamos o

bastão e vamos passar para outras pessoas”.

HOJE É O DIA

Preparem os corações! Salvo qualquer encrenca de última hora, data hoje, será conhecida a nova programação do SBT.

Pelo menos, há a promessa de apresentação aos seus diretores. Um assunto que até aqui ficou restrito a Daniela Beyruti e ao diretor Mauro Lissoni, da programação.

MOMENTO ESPECIAL

A Rio2C, maior evento de criatividade da América Latina, dispara em 27 de maio sua nova edição. E com direito a um momento especial no dia 29: o painel Boni e Boninho, a partir das dez da manhã.

Um espaço dedicado a compartilhar suas muitas experiências e a falar sobre os desafios da indústria do entretenimento.

TROFÉU IMPRENSA

O Troféu Imprensa, agora com Patrícia Abravanel e Celso Portioli, terá algumas diferenças em relação aos tempos do Silvío Santos. Na forma e conteúdo.

Além do anunciado tapete vermelho, as outras novidades só serão conhecidas durante as gravações de quarta-feira.

HOJE É O DIA

Final de “BBB” é sempre uma final de “BBB”. Se a edição atual empolgou ou não, como foi o caso, hoje é o dia de conhecer o grande vencedor.

O programa, após “Vale Tudo”, será todo transmitido da casa, o seu interior e jardim.

Continua na próxima página

A circular portrait of Dr. Robert A. M. Rees, an older man with white hair, smiling, wearing a dark blue shirt.

Colaboração
JOSÉ CARLOS NERY

Então é isso. Mas
amanhã tem mais.
Tchau!



Acesse e fique por dentro de todo o conteúdo disponível.

Programação da TV

TELEVISÃO

A morte do Papa Francisco, aos 88 anos, deve ser o principal destaque ao longo da programação desta terça-feira (22) nos mais diversos programas da TV aberta.

Confira a grade de programação completa.

TV JORNAL/SBT 2

- 05:00 – SBT News – Manhã
- 06:30 – Primeiro Impacto PE
- 07:30 – Primeiro Impacto
- 11:00 – Cotidiano
- 11:40 – TV Jornal Meio Dia
- 13:15 – Turma do Barra
- 13:45 – Quando Me Apaixonono
- 14:30 – A Usurpadora
- 15:30 – Fofocalizando
- 16:45 – Tá na Hora
- 18:30 – O Povo Na TV
- 19:45 – SBT Brasil
- 20:30 – A Caverna Encantada
- 21:15 – Copa Sul-Americana – Vasco x Lanús (ARG)
- 23:15 – Programa do Ratinho
- 00:15 – The Noite
- 01:15 – Operação Mesquita
- 01:45 – SBT Podnight
- 02:30 – SBT News

BANDEIRANTES/TV TRIBUNA

- 05:00 – Na Cozinha da Helô
- 05:30 – O Melhor Prato
- 05:45 – Oração do Dia Com Profeta Vinícius Iract
- 06:00 – Igreja das Nações
- 06:45 – Jornal Bandnews
- 08:00 – Agro Band
- 08:15 – Igreja Internacional da Graça de Deus
- 08:35 – Bora Brasil
- 11:00 – Jogo Aberto
- 12:00 – Jornal da Tribuna – 1ª Edição
- 13:00 – Jogo Aberto Pernambuco
- 13:50 – Hora da Treta
- 14:10 – Bem Você
- 14:30 – Melhor da Tarde
- 16:00 – Brasil Urgente
- 17:30 – Brasil Urgente Pernambuco
- 18:50 – Jornal da Tribuna
- 19:20 – Jornal da Band
- 20:30 – Beleza Fatal
- 21:25 – Show da Fé
- 22:20 – Perrengue do Dia
- 22:30 – Pesadelo na Cozinha
- 00:00 – Jornal da Noite
- 00:55 – Esporte Total
- 01:50 – Band Esporte

Repercussão da morte do Papa Francisco será destaque na TV

O pontífice faleceu em sua residência na Casa Santa Marta, no Vaticano

ALBERTO PIZZOLI / AFP



Telão gigante representando o falecido Papa Francisco com a inscrição “Esta noite, às 19h30, na Praça de São Pedro, será recitado um Rosário em sufrágio do Papa Francisco”

- 02:45 – +Info
- 03:00 – Jornal da Band (R)

TV CLUBE / RECORD

- 06:30 – Balanço Geral PE
- 08:40 – Fala Brasil
- 10:00 – Hoje em Dia
- 11:50 – Balanco Geral PE
- 14:40 – Vem Pernambuco
- 15:30 – O Rico e Lázaro
- 18:00 – Cidade Alerta Pernambuco
- 18:05 – Esporte Record Pernambuco
- 18:15 – Cidade Alerta Pernambuco
- 19:15 – Jornal Guararapes
- 19:55 – Jornal da Record
- 21:00 – Força de Mulher
- 22:00 – Reis: A Escolha

- 22:45 – Até Onde Ela Vai
- 23:45 – Iris: Organização Secreta Coreana
- 00:30 – IURD

TV BRASIL/TV UNIVERSITÁRIA

- 06:00 – Discoteca
- 06:30 – Agrotur
- 07:00 – TV Brasil Animada
- 12:30 – Stadium 1º Tempo
- 12:45 – Repórter Brasil Tarde – Ao vivo
- 13:30 – Destino Pernambuco
- 14:00 – Brasil Visto de Cima
- 14:30 – Nossos Biomas
- 15:00 – Parques Oceânicos
- 16:00 – Sem Censura
- 18:00 – Brasil Visto de

- Cima
- 18:30 – Estádio
- 19:00 – Repórter Brasil Noite
- 20:00 – Sangue Oculto
- 21:00 – Ícones da Vida Selvagem
- 22:00 – Um Milagre
- 23:30 – DR com Demori
- 23:30 – Sem Censura
- 01:30 – Sangue Oculto
- 02:30 – Parques Oceânicos
- 03:30 – Um Milagre
- 04:30 – DR com Demori
- 05:00 – Brasil Visto de Cima

REDE GLOBO

- 04:00 – Hora Um
- 06:00 – Bom Dia Pernambuco
- 08:30 – Bom dia Brasil

- 09:30 – Encontro Com Patrícia Poeta
- 10:35 – Mais Você
- 11:45 – NE1
- 13:00 – Globo Esporte
- 13:25 – Jornal Hoje
- 14:45 – História de Amor
- 15:30 – Sessão da Tarde – Cinderela
- 17:15 – Tieta
- 18:25 – Garota do Momento
- 19:10 – NE2
- 19:40 – Volta Por Cima
- 20:30 – Jornal Nacional
- 21:25 – Vale Tudo
- 22:30 – Big Brother Brasil 25
- 00:05 – Jornal da Globo
- 00:55 – Conversa Com Bial
- 01:35 – Volta Por Cima
- 02:20 – Comédia na Madrugada I
- 02:55 – Comédia na Madrugada II

Resumo das novelas

TELEDRAMATURGIA

Os Pequenotts buscam o diamante escondido em A Caverna Encantada

Em Quando me Apaixono, Marina e Renata chegam conseguem que Saúl seja preso

Confira o resumo das novelas que vão ao ar nesta terça-feira (22)

SBT/TV JORNAL

(13H45) QUANDO ME APAIXONO

Marina e Renata chegam ao Cassino e, com a ajuda dos seguranças, conseguem que Saúl seja preso para ser interrogado. Saúl explica como ajudou Augusto a preparar uma armadilha para a Jerônimo. Elas querem que Saúl volte com elas para testemunhar contra Augusto, mas ele consegue fugir. Gonçalo, acompanhado de policiais, vai procurar Josefina no apartamento de Germano, mas não a encontram por que ela se esconde no quarto da empregada. Roberta decide ir com a mãe para a Suíça assim que receber a herança de seu pai.

(20H30) A CAVERNA ENCANTADA

Norma e Lavínia estão decepcionadas com Elisa por ter fingido ser Alejandra. Os Arthurianos fazem Felipe e Rui de refém, impondo regras que eles devem seguir. Norma orienta André a se aproximar de Lavínia. Goma confessa a Thomas que deseja reviver o disfarce italiano dele para conquistar Fafá. Safira pede aos Pequenotts que



Confira as emoções de A Caverna Encantada no SBT

procurem o diamante falante escondido na caverna. Pilar consola Elisa, afirmando que os alunos a adoraram como professora, e a incentiva a se matricular na faculdade.

TV TRIBUNA/ BAND 4

(20H30) BELEZA FATAL

Lino e Elvira admitem para o jovem policial que são pais de Rebeca. “Júlia” e Benjamin enganam Lola. A empresária ameaça o marido dentro do restaurante. Carol pressionou Átila sobre segredos do passado. Gisela vai ao hospital visitar Javier. Gabriel desconfia de “Júlia” e confirma que ela está pensando. Dada como morte

há anos, Ana, esposa de Átila, volta e surpreende a todos.

RECORD – CANAL 9

(22H00) REIS - A ESCOLHA

O gigante Golias provoca e desafia o exército de Israel. É chegado o momento do enfrentamento entre Davi e Golias.

REDE GLOBO

(18H25) GAROTA DO MOMENTO

Clarice sonda Maristela sobre a morte de Valéria. Basílio prova a autenticidade de seu casamento com Maristela. Celeste conta a Lígia sobre a gravi-

dez. Zélia garante a Basílio que será sua inimiga. Clarice conta a Beatriz sobre Valéria. Beatriz pede que Basílio proteja Clarice dos Alencar. Anita confronta Edu sobre o estado de Celeste. Lígia se emociona quando Celeste a chama de mãe. Bia sofre com a rejeição de suas amigas e pede ajuda a Ronaldo. Basílio revela a Maristela que Juliano a está dopando.

(19H40) VOLTA POR CIMA

Madalena, João e Alberto se alegram com Doralice. Jin fala com Tati sobre o contrato com sua produtora. Doralice chega ao hospital para a cirurgia. Passam-se alguns meses. Chega o dia do último show de Jin, e Tati fica animada. Violeta faz uma proposta para Cacá. Joyce e Osmar

namoram, e Sebastian sofre. Matias se aproxima de Silvia. Gerson pede ajuda a Rodolfo. Violeta se encontra com Gerson. João se preocupa com Nando. Nando é internado em estado grave.

(21H25) VALE TUDO

César pede uma carona a Marcondes para o Rio. Heleninha fica aliviada ao saber que Tiago está com Cecília e Laís. Aldeide conta a Ivan sobre Rubinho. Renato fica arrasado ao saber de Rubinho. Tiago se nega a contar para Heleninha o que o fez fugir. Fátima pede ajuda a César para conquistar Afonso, a fim de que ambos possam usufruir do dinheiro da família Roitman. Marco Aurélio e Freitas descobrem que a mala com os dólares desapareceu.

DIVULGAÇÃO

Horóscopo

ASTROLOGIA

THIAGO LUCAS/ ARTES JC



Horóscopo de terça-feira

Veja o que os astros revelam para você nesta terça-feira e como aproveitar as energias de bom humor, diversão e oportunidades no amor e no trabalho

KOLIAIAH GELOOF

Se você anda esperando por um sinal para colocar mais leveza na sua rotina, o horóscopo de hoje chegou com recados importantes. Está terça-feira (22) promete trazer uma onda de bom humor, diversão e boas oportunidades, especialmente para quem deseja renovar as energias, sair da rotina ou simplesmente curtir momentos agradáveis com quem ama. Com aspectos favoráveis entre Lua e Júpiter, muitos signos sentirão um impulso extra para se comunicar melhor, resolver pendências e, quem sabe, até dar um passo além na vida profissional ou amorosa.

ÁRIES

Hoje, deixe seu alto-astral liderar no trabalho e espere por oportunidades para sair da sua zona de conforto! Mas, cuidado ao misturar amizade com dinheiro. Na vida amorosa, lembre-se de mostrar para seu par quanto você se importa.

Bom humor e diversão ajudam a movimentar as coisas

COR: CINZA
PALPITES: 56, 27, 29

TOURO

Logo cedo, toda a sua energia estará focada em encontrar novas maneiras de dar uma sacudida na vida profissional. No amor, bom momento para planejar o futuro da relação, mas pegue leve nas críticas.
COR: CREME
PALPITES: 23, 33, 50

GÊMEOS

Lua e Júpiter trocam likes logo cedo, sinal de que seu lado impulsivo e ousado vai se destacar nesta manhã. Pra saciar a sua curiosidade, pode ser interessante começar um curso novo. Bom humor e diversão ajudam a movimentar as coisas no romance.
COR: AZUL-CLARO
PALPITES: 22, 06, 60

CÂNCER

Nesta terça, os astros sinalizam mudanças e surpresas no último minuto. Mas tudo indica que essa movimentação intensa será positiva para a sua vida. A

paixão cresce e tem tudo para animar o romance.
COR: PRETO
PALPITES: 19, 52, 54

LEÃO

Com Lua e Júpiter enviando boas energias logo cedo, o desejo de ficar perto das pessoas será mais evidente em todas as áreas, inclusive no trabalho. Se já vive um romance, vão se entender melhor durante o dia, mas pode pintar tensão à noite.
COR: ROSA
PALPITES: 11, 61, 02

VIRGEM

O trabalho deve concentrar quase toda a sua atenção nesta terça. Aproveite a vibe maravilhosa que Lua e Júpiter enviam logo cedo para focar sua energia no que precisa ser feito. Também é importante tirar um tempo pra cuidar da saúde. Experimente ceder em algumas coisas no romance.
COR: LILÁS
PALPITES: 58, 14, 04

LIBRA

A Lua segue firme em seu paraíso astral, sinal de que você vai contar com uma

dose extra de sorte nesta terça! No trabalho, aproveite para agilizar tarefas que exigem criatividade. Fica fácil encantar e seduzir o par sem fazer esforço.
COR: LILÁS
PALPITES: 33, 14, 60

ESCORPIÃO

A sua habilidade para cuidar de assuntos de rotina fica mais evidente nesta terça, já que conta com praticidade e paciência extra. Há sinal de tensão no romance à noite, ainda mais se você deixar o ciúme falar mais alto agora.
COR: VIOLETA
PALPITES: 32, 14, 22

SAGITÁRIO

Você começa a terça com seu poder de comunicação a mil por hora! Logo cedo, aposte no raciocínio rápido e em uma parceria para se destacar no serviço. Ótimo dia pra conversar e acertar qualquer ponta solta.
COR: AZUL-ESVERDEADO
PALPITES: 04, 23, 05

CAPRICÓRNIO

O dia começa com energias poderosas para encher o bol-

so e lidar com as finanças. À noite, Lua e Urano se desentendem e avisam que há risco de sair por aí colecionando boletos. O ciúme e a possessividade serão os maiores obstáculos na vida amorosa.
COR: BEGE
PALPITES: 35, 44, 59

AQUÁRIO

Lua e Júpiter prometem good vibes para você correr atrás dos seus interesses logo cedo. No trabalho, tente explorar todo esse pique para adiantar as tarefas que envolvem contato com o público ou com colegas. Seu jeito sincero fará a diferença no romance.
COR: BRANCO
PALPITES: 15, 14, 35

PEIXES

A Lua continua infernizando seu astral nesta terça e a dica é evitar aborrecimentos desnecessários e gente se intrometendo no seu serviço. A boa notícia é que seu sexto sentido estará tinindo e pode ser mais fácil descobrir quem merece confiança, seja na vida profissional ou pessoal. Há risco de se estressar com o par.
COR: SALMÃO
PALPITES: 46, 18, 45